



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Relatório de Avaliação

Ciências Biológicas III

Coordenadora da Área: CAMILA INDIANI DE OLIVEIRA (FIOCRUZ BA)
Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: CARLOS P. TABORDA (USP)
Coordenador de Programas Profissionais: SANDRO DE ALMEIDA (USP)

Avaliação Quadrienal 2025



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2021-2024 QUADRIENAL 2025

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

COORDENADOR DE ÁREA: CAMILA INDIANI DE OLIVEIRA

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: CARLOS P. TABORDA

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: SANDRO DE ALMEIDA

I. AVALIAÇÃO 2025- CONSIDERAÇÕES GERAIS

a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).

A comissão de avaliação foi composta por 15 especialistas, incluindo os coordenadores da área CBIII. A escolha da comissão foi guiada pela inclusão de avaliadores de todas as regiões do Brasil (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul), representando as diferentes áreas do conhecimento da CBIII (Microbiologia, Imunologia e Parasitologia), com equidade de gênero e oriundos de programas e pós-graduação de notas 4 a 7. Dentre os critérios para a formação da comissão, considerou-se também a participação de membros com experiência em ciclos avaliativos anteriores. Assim, essa comissão foi formada, em parte, por avaliadores que já haviam participado da avaliação quadrienal de 2021, além de membros que participavam desta comissão avaliadora pela primeira vez. Além disso, os integrantes desta comissão também participaram das etapas preparatórias da avaliação quadrienal (Etapa Qualis, Etapa Qualitativa, Etapa PTTs e Etapa Indicadores). A lista dos consultores encontra-se ao final deste relatório. A Avaliação Quadrienal ocorreu na sede da CAPES, em Brasília, entre os dias 1 e 5 de setembro de 2025.

b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

A área CBIII é composta por 37 programas, sendo dois deles profissionais, um em funcionamento e outro iniciado no final de 2024. A área é essencialmente experimental e depende de infraestrutura adequada de laboratórios e de equipamentos. A área tem tradição na geração de conhecimento e na divulgação, por meio da produção de artigos científicos. Além disso, a área também tem inserção na produção de Produtos Técnico-Tecnológicos (PTTs), que constam da Ficha de Avaliação. Para além da produção bibliográfica e técnica, a área CBIII tem forte tradição na formação de profissionais com sólida inserção nacional e internacional; a maioria destes está inserida no mundo do trabalho, tanto em IESs como em empresas.



Para a Avaliação Quadrienal de permanência dos programas que compõem a área CBIII, os membros da Comissão de Avaliação foram organizados em duplas, às quais foi designado um conjunto de 6 a 7 programas cada. A distribuição dos programas foi feita de modo a não haver conflito de interesses ou proximidade entre o avaliador e o programa avaliado. Os três membros da coordenação organizaram os trabalhos, conduziram as reuniões, prepararam material de apoio para os avaliadores e intermediaram comunicações com a CAPES. A coordenação da área não recebeu programas para avaliação. Todos os avaliadores assinaram o Termo de Confidencialidade e Responsabilidade, elaborado pela CAPES, como requisito para a participação.

A Avaliação Quadrienal de permanência foi composta por quatro etapas preparatórias e uma etapa presencial. As etapas preparatórias ocorreram de forma remota e síncrona e foram as seguintes (na sequência em que ocorreram): Classificação dos periódicos no Qualis Periódicos, Avaliação Qualitativa, Avaliação de Produtos Técnico-Tecnológicos (PTTs) e Avaliação de Indicadores. Na etapa de Avaliação Qualitativa, os avaliadores se concentraram na análise dos Quesitos 1 e 3 da Ficha de Avaliação, quesitos majoritariamente qualitativos, incluindo a avaliação dos diferentes tipos de destaques solicitados na Ficha de Avaliação da área. Na etapa de avaliação de Indicadores, os avaliadores se concentraram nos Quesitos 2 e em alguns itens do Quesito 3, que envolvem a sistematização de dados quantitativos da Área (medianas, médias, mínimos etc.).

A Comissão de Avaliação utilizou os seguintes recursos para realizar a Avaliação Quadrienal de Permanência:

- ✓ Fichas de avaliação da Área CBIII (programas acadêmicos e programas profissionais)
- ✓ Relatórios dos programas – Plataforma Sucupira
- ✓ Lista das produções destacadas do programa (Fornecida pela CAPES)
- ✓ Planilhas de dados coletados da Plataforma Sucupira (Indicadores) (Fornecidas pela CAPES)
- ✓ SIAPG (Sistema de Indicadores de Avaliação da Pós-graduação)
- ✓ Painel de dados (Visualização de Dados da Quadrienal)

Aos avaliadores foram disponibilizados os relatórios Sucupira enviados pelos programas, as planilhas de Destaques, as planilhas de Dados (Indicadores), bem como as planilhas de dados sistematizados, preparadas pela Coordenação da Área. Cada dupla de avaliadores ficou responsável por realizar a leitura dos dados disponibilizados e a relatoria dos programas, com base nos dados fornecidos, visando à construção da Ficha de Avaliação. Esta metodologia foi utilizada em cada uma das quatro etapas preparatórias, realizadas em reuniões síncronas, com a presença de avaliadores e da coordenação da área, entre abril e julho de 2025. Em setembro de 2025, a Comissão de Avaliadores, em conjunto com a Coordenação da Área CBIII, reuniu-se presencialmente em Brasília, na sede da CAPES, para a deliberação final a respeito das fichas de avaliação, realizando a conferência dos dados, a leitura das fichas e a inserção na Plataforma Sucupira.

Para se avaliar os destaques (destaques de PTT, destaques de Docentes, destaque de Egressos, destaques do programa), a comissão avaliou os produtos destacados (artigos que

ampliaram a fronteira do conhecimento, patentes licenciadas, atividades envolvendo o coletivo do programa que ampliaram a inserção ou abrangência do programa, participação em eventos de impacto para a área etc.) e as justificativas apresentadas. A diversidade dos destaques foi considerada pela área.

Este relatório apresenta, portanto, os critérios e as metodologias adotados para realizar as análises comparativas entre os programas da área CBIII, com base na atribuição de conceitos e notas específicas a cada programa. O relatório também apresenta a lista individualizada dos programas que receberam sugestão de nota 5, tornando-os elegíveis para avaliação com nota 6 ou 7. O Relatório explicita os critérios desta seleção e da atribuição das notas 6 e 7. A presente Avaliação Quadrienal seguiu os termos do artigo 27 da Portaria CAPES nº 122/2021, que estabelece os critérios de avaliação dos programas de pós-graduação e adota uma escala de notas de 1 a 7.

c) OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

A área Ciências Biológicas III (CBIII) abrange as áreas do conhecimento de Imunologia, Microbiologia e Parasitologia e conta com programas pioneiros. A saber, o programa de Microbiologia (UFRJ) foi fundado em 1965 e a primeira dissertação de mestrado foi defendida em 1968. Quando, em 1970, o Ministério da Educação e Cultura implantou uma política nacional de pós-graduação, o programa de Microbiologia da recém-criada UFRJ tornou-se o primeiro curso de pós-graduação a ser credenciado pelo Conselho Federal de Educação. Na esteira deste marco, vieram os programas de Parasitologia da UFMG (fundado em 1969), Microbiologia da UFMG (fundado em 1970), Microbiologia e Imunologia da UNIFESP (fundado em 1971) e Microbiologia da USP (fundado em 1973). Deste pioneirismo, a CBIII se expandiu para todas as regiões do país e conta com 14 programas de excelência (notas 6 e 7), sendo três deles localizados nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste, o que configura um forte impacto no aperfeiçoamento do pessoal de nível superior no país.

Como mencionado acima, alguns programas estão ativos desde a década de 1960, demonstrando um nível contínuo de excelência. A sua produção, em termos de artigos científicos, impacta a literatura científica internacional, o que pode ser identificado por meio de indicadores bibliométricos estabelecidos. A CBIII é constituída por 35 programas de mestrado e/ou doutorado acadêmico e por dois programas de mestrado profissional em funcionamento, dos quais um foi iniciado em dezembro de 2024. Portanto, a área conta, em 2025, com 37 programas em funcionamento. No item “VII. Considerações Finais da Avaliação; a) Síntese da Avaliação: apresentamos uma análise detalhada da área CBIII, com base nos dados fornecidos para esta avaliação de permanência.

No quadriênio, a área titulou 1412 mestres e 1037 doutores nos programas acadêmicos e 26 mestres no programa profissional. A produção total de artigos foi de 15334. Nas Tabelas 1 e 2 abaixo, destacamos dados da produção bibliográfica da área neste quadriênio.

Tabela 1 – Produção Bibliográfica (Artigos em Periódicos, Trabalhos Completos) de Docentes Permanentes na área CBIII (Quadriênio 2021-2024).

Ano	Artigos	A1	%A1 (Média)	(A1+A2)	%(A1+A2) (Média)	(A1-A4)	%(A1-A4) (Média)
2021	3794	1210	31.89	2353	62.02	3231	85.16
2022	3456	945	27.34	2051	59.35	2922	84.55
2023	3317	923	27.83	1981	59.72	2820	85.02
2024	2938	993	33.80	1744	59.36	2505	85.26
Total	13505	4071	30.14	8129	60.19	11478	84.99

Fonte: SIAPG

A **Tabela 2** mostra a produção bibliográfica (Artigo Publicado em Periódico, Trabalho Completo) com participação de discentes e/ou egressos: este grupo publicou um total de 6153 artigos, dos quais 28% foram classificados no estrato A1, 58% nos estratos A1+A2 e cerca de 83% nos estratos A1-A4. Ao avaliar o total de artigos publicados por discentes ou egressos (A1+A2) em relação ao total de teses e dissertações, obtemos o valor de 1,46, indicando que todos os discentes publicam ao menos um artigo durante a sua formação, nos estratos superiores.

Tabela 2 – Produção Bibliográfica de Discentes e/ou Egressos na área de CBIII (Quadriênio 2021-2024).

Ano	Artigos	A1	%A1 (Média)	(A1+A2)	%(A1+A2) (Média)	(A1-A4)	%(A1-A4) (Média)
2021	1689	506	29.96	1017	60.21	1417	83.90
2022	1662	446	26.84	977	58.78	1352	81.35
2023	1530	384	25.10	856	55.95	1245	81.37
2024	1272	384	30.19	726	57.08	1074	84.43
Total/média	6153	1720	27.95	3576	58.12	5088	82.69

Fonte: SIAPG

Quanto aos artigos publicados pelos docentes, com a participação de docentes, discentes ou egressos, destacamos trabalhos publicados em periódicos de grande importância para a área, como *Nature*, *Nature Medicine*, *Cell*, *Lancet Infectious Diseases*, *Nature Reviews*, *Immunity*, *Blood*, *Science Translational Medicine*, *The Journal of Clinical Investigation* e *Annual Review of Immunology*. *Immunity*, *Nature Immunology*, etc. Portanto, o discente e o egresso da área CBIII contribuem para a produção bibliográfica da área, também em periódicos de alto impacto.

Na base de dados Scopus, estão registradas 13.619 publicações indexadas, totalizando mais de 162 mil citações e 11,9 citações por publicação. Cerca de 21% destas publicações (2.982) são ranqueadas nos periódicos classificados entre os 10% mais qualificados (Citescore), e 1.099



publicações (8,1%) entre os 10% de artigos mais citados nas áreas do conhecimento que compõem a área CBIII.

Quanto aos programas profissionais, a área CBIII conta com dois programas profissionais no Sudeste, nos estados de Minas Gerais e São Paulo, mais especificamente na UFMG e na USP, respectivamente. O programa de mestrado profissional da UFMG foi criado no ano de 2014 e recebeu nota 3 no último ciclo avaliativo (2017-2020). O programa de mestrado profissional da USP iniciou-se em dezembro de 2024, de modo que foram analisadas apenas as informações qualitativas e quantitativas relativas ao Quesito 1, constantes do relatório. No presente quadriênio (2021-2024), o programa de mestrado profissional em Microbiologia Aplicada da UFMG conta com um total de 24 docentes, dos quais 91,7% são permanentes e 8,3% colaboradores. O programa contava com 28 discentes em 2021, 27 em 2022, 33 em 2023 e 32 em 2024. No quadriênio 2021-2024, o programa tituló 25 discentes.

Em relação a produção do programa de mestrado profissional Microbiologia Aplicada da UFMG, o programa profissional registrou um total de 779 produções, a saber: 467 artigos em periódicos, 62 apresentações de trabalhos, 35 capítulos de livros, 114 trabalhos em anais, 29 programas de rádio e TV, 9 desenvolvimentos de materiais didáticos, 16 relatórios de pesquisa, 07 artigos em jornais/revistas, 9 cursos de curta duração, 17 patentes depositadas no INPI, 09 organizações de eventos, 2 desenvolvimento de produto, 03 desenvolvimento de técnica. Do total das produções, 64% são bibliográficas e 36% são técnicas.

Em relação ao programa de mestrado profissional em Inovação em Diagnóstico e Desenvolvimento de Fármacos e Medicamentos da USP, iniciou com 28 orientadores, dos quais 22 são permanentes (78,57%). A primeira turma foi selecionada em 2024 e conta com sete alunos matriculados; não há produção associada a este programa neste ciclo avaliativo.

II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

a) QUALIS PERIÓDICOS e CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

A coordenação da área Ciências Biológicas III se reuniu com a comissão de avaliadores para estabelecer a classificação dos periódicos para os quais a área foi considerada área-mãe, no período de 2021 a 2024, seguindo o roteiro previsto pelo GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018.

A CAPES disponibilizou à área CBIII uma planilha com 218 periódicos e seus respectivos estratos Qualis, definidos com base em indicadores bibliométricos internacionais (Citescore da Scopus e JIF do JCR). A área-mãe de cada periódico foi determinada pela maior quantidade de publicações entre 2013 e 2024, desde que houvesse registros no quadriênio 2021–2024. Caso nenhuma área tenha atingido 50% de uso, são designadas áreas irmãs. A classificação dos periódicos



seguiu uma metodologia matemática proposta pelo GT Qualis Periódicos, considerando o percentil mais elevado entre os indicadores disponíveis. Quando apenas o H5 (Google Scholar) estava disponível, foi calculado um Citescore imputado.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes: 87,5 definiu valor mínimo do 1º estrato (A1); 75 definiu valor mínimo do 2º estrato (A2), 62,5 definiu valor mínimo do 3º estrato (A3); 50 definiu valor mínimo do 4º estrato (A4); 37,5 definiu valor mínimo do 5º estrato (B1); 25 definiu valor mínimo do 6º estrato (B2); 12,5 definiu valor mínimo do 7º estrato (B3) e abaixo disso ficou definido o 8º estrato inferior (B4). Foram classificados em C todos os periódicos que não puderam ser localizados em nenhuma das bases de dados utilizadas (Scopus, Web of Science ou Google Scholar).

Nestes 218 periódicos atribuídos à área CBIII, observamos: 8.424 artigos publicados entre 2013 e 2024; 3.571 artigos publicados no quadriênio 2021–2024; e 54 periódicos com ao menos 10 artigos no quadriênio e 85 periódicos com apenas 1 artigo no quadriênio. A comissão adotou critérios para sugerir reclassificações de estrato, quando pertinente, como: periódicos com ≥ 10 artigos no quadriênio; periódicos de sociedades científicas; periódicos com escopo em ensino/educação; periódicos nacionais apoiados por instituições públicas; periódicos indexados apenas no Google Scholar (foi sugerido o estrato B1); e a reclassificação de periódicos com práticas não ortodoxas com base em percentis Scopus/JCR e no protocolo PPENA 2025. Como resultado, a área reclassificou 8 periódicos em um estrato (3,7%) e 2 periódicos em dois estratos (0,9%). Oito periódicos foram classificados no estrato C.

Para a classificação de livros, a área seguiu o roteiro proposto pelo GT-Livros para os diferentes tipos de produção. Foram levados em consideração os seguintes quesitos: Quesito I (Características Formais da Obra); Quesito II (Avaliação Indireta de Qualidade); e Quesito III (Avaliação Direta de Qualidade).

b) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

A coordenação da área Ciências Biológicas III se reuniu com a comissão de avaliadores para avaliar os PTTs relatados pelos programas ao longo do quadriênio. A área CBIII definiu os Produtos Técnico-Tecnológicos (PTTs) relevantes para avaliação, incluindo dez tipos principais: 1- Produto bibliográfico técnico/tecnológico; 2- Ativos de Propriedade Intelectual/Patente; 3- Curso de formação profissional; 4- Software/Aplicativo; 5-Relatório técnico conclusivo; 6- Manual Técnico/protocolo; 7- Curadoria de coleções biológicas; 8- Norma, marco regulatório ou base de dados técnicos; 9- Criação de empresa ou organização social inovadora; e 10- Evento organizado e outros produtos de comunicação. A área também considerou os PTTs do Grupo 2, incluindo a Organização de Conhecimento para a produção de textos e bases. Os PTTs foram destacados pelos Programas, e tais destaques deveriam ser justificados pelos Programas para fins de avaliação qualitativa. Na justificativa, os programas deveriam abordar o Impacto, a Aplicabilidade, a Inovação



e a Complexidade, conforme informado nos documentos dos Grupos de Trabalho (GT) Produção Técnica e Inovação e Transferência do Conhecimento.

A área solicitou a indicação de “cinco melhores produtos técnico/tecnológico resultantes de teses e/ou dissertação defendidas no programa, sem repetição do nome do docente permanente (item 2.1.4 Ficha de Programas Acadêmicos e item 2.1.4 Ficha de programas Profissionais), “cinco produtos técnico/tecnológicos produzidos pelos docentes permanentes declarados pelo programa, sem que haja repetição do nome do docente” (item 2.4.3 Ficha de programas acadêmicos e item 2.4.1 Ficha de programas profissionais) e “até cinco produtos técnicos/tecnológicos do Grupo 2 (Produtos envolvendo a organização de conhecimento para a produção de textos e bases) do programa, em que haja participação de discentes e docentes das linhas de pesquisa representativas do programa (item 2.2.2 da Ficha de Programas Acadêmicos e item 2.2.2 da Ficha de Programas Profissionais).

A CAPES disponibilizou à área CBIII uma planilha com os PTTs informados pelos programas. A comissão de avaliadores utilizou os relatórios finais dos Grupos de Trabalho (GTs) como base para classificar livros, eventos e produtos técnico-tecnológicos (PTTs). As avaliações foram fundamentadas nas justificativas enviadas para cada destaque de PTT, considerando a aderência, o impacto, a aplicabilidade, a inovação e a complexidade. Os PTTs foram classificados em cinco níveis: muito bom, bom, regular, fraco ou insuficiente.

No total, foram avaliados 581 PTTs, sendo 193 bibliográficos (livros, capítulos, artigos em periódicos/jornais, produtos editoriais) e 388 técnicos (patentes, organização de eventos, serviços técnicos, participação em rádio/TV). Entre os produtos técnicos, a área destaca-se majoritariamente pela produção de patentes, pela organização de eventos, pela execução de serviços técnicos, pela participação em programas de rádio/TV e pela produção de material didático. Os PTTs foram avaliados de forma qualitativa, considerando a aderência à área e a justificativa apresentada pelo programa para aquele destaque. A área também levou em conta a diversidade de PTTs destacados pelos programas, a participação de discentes ou egressos e a participação docente.

A área CBIII não classifica os produtos apresentados em congressos, simpósios e outros eventos científicos, como resumos de congresso e resumos expandidos de congresso, mesmo que esses sejam publicados em revistas classificadas no Qualis Referência.

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

A Avaliação Quadrienal de Permanência 2025 utilizou a mesma ficha de avaliação empregada na Avaliação Quadrienal de 2021, tendo sido atualizada apenas quanto aos períodos de avaliação dos destaques (itens 2.2, 2.3 e 3.1). Não houve a inclusão de nenhum novo indicador. A ficha foi apresentada no Colégio de Ciências da Vida e aprovada pelo CTC-ES. A ficha tem caráter multidimensional, dividida em três quesitos: programa, formação e impacto na sociedade. Nesta ficha, cada um dos quesitos é subdividido em subquesitos, que têm pesos distintos. É importante



ressaltar que o caráter multidimensional da ficha é ilustrado pela mensuração de dados qualitativos (Ex.: Planejamento Estratégico e Autoavaliação), bem como de dados quantitativos (teses e dissertações, qualidade da produção intelectual). A distinção entre as Fichas de Avaliação de programas Acadêmicos e de programas profissionais reside nos pesos atribuídos aos subquestos. Uma outra diferença entre as duas fichas é observada no item 2.4, que é focado na produção de PTTs na Ficha de Avaliação dos programas profissionais.

Durante o ano de 2022, a Coordenação da área iniciou uma agenda de reuniões virtuais com os coordenadores de programas para abordar o processo de avaliação e a Ficha de avaliação. A Ficha foi apresentada e discutida com os coordenadores, reforçando o caráter multidimensional do processo avaliativo e os diferentes quesitos e subquesitos. Durante o Seminário de Meio Termo, realizado em Brasília, em novembro de 2022, coordenadores de programas consolidados foram convidados a apresentar aspectos de seus Planejamentos Estratégicos e de sua Autoavaliação, de forma a promover a disseminação do conhecimento e da experiência na condução da gestão de programas acadêmicos, sobretudo para aqueles mais novos ou com menos experiência. Esta metodologia foi repetida no Fórum de Coordenadores de programas da área CBII, realizado em Salvador, em 2024. Nesta ocasião, a Ficha de Avaliação foi novamente apresentada, com ênfase especial no Quesito 2 (Programa), abordando os PTTs e os indicadores quantitativos. Nesta ocasião, foram apresentados os indicadores utilizados pela área, bem como as fontes de dados disponibilizadas pela CAPES para o processo avaliativo.

Para a Avaliação Quadrienal 2025, a área CBIII orientou suas ações com base nas diretrizes estabelecidas na Portaria Capes nº 39, de 27 de fevereiro de 2025 (Regulamento da Avaliação Quadrienal 2025) e no Documento de Área. Como colocado acima, a presente Avaliação Quadrienal seguiu os termos estabelecidos no artigo 27 da Portaria CAPES nº 122/2021, a qual estabelece os critérios de avaliação dos programas de pós-graduação, utilizando uma escala de notas de 1 a 7. As sugestões de notas atribuídas aos Programas de pós-graduação (Programas) pelos membros das comissões de avaliação, bem como as deliberações do CTC-ES, seguiram esses referenciais normativos. Em uma primeira etapa, cada programa recebeu uma sugestão de nota, variando de 1 (um) a 5 (cinco), conforme os parâmetros definidos na referida Portaria.

Esses parâmetros nortearam a análise comparativa entre os programas, assegurando a coerência e o alinhamento aos critérios estabelecidos pela CAPES. Abaixo, relatamos os parâmetros para atribuição de notas, de acordo com a Portaria mencionada acima.

Atribuição de Nota 3: o programa recebeu conceito "Regular" no quesito 2 e pelo menos mais um conceito "Regular" em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), não podendo ter recebido conceito "Insuficiente" em qualquer dos quesitos;

Atribuição de Nota 4: o programa recebeu conceito "Bom" no quesito 2 e pelo menos mais um conceito "Bom" em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), não tendo recebido conceito "Fraco" ou "Insuficiente" em qualquer dos quesitos;

Atribuição de Nota 5: o programa recebeu conceito "Muito Bom" no quesito 2 e pelo menos mais um conceito "Muito Bom" em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), não tendo recebido conceito "Regular", "Fracó" ou "Insuficiente" em qualquer dos quesitos."

Atribuição de Notas 6 ou 7: Consultar o item V deste relatório. A área CBIII não atribuiu notas 1 ou 2 a nenhum dos programas.

CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE:

1. Programa:

O programa é avaliado inicialmente com base em quatro dimensões principais que refletem a consistência, o alinhamento e o planejamento da proposta acadêmica. Neste item, aprecia-se também como o programa vem considerando a implementação de políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.

1. Estrutura e Coerência da Proposta Acadêmica: São analisadas a articulação, a aderência e a atualização das áreas de concentração, das linhas de pesquisa, dos projetos em andamento e da estrutura curricular. Essa análise considera a compatibilidade desses elementos com os objetivos, a missão e a modalidade do programa, bem como a infraestrutura disponível (laboratórios, biblioteca, equipamentos, recursos humanos e acesso à internet).

2. Perfil do Corpo Docente: Avalia-se a adequação e a compatibilidade do corpo docente à proposta do programa. São considerados aspectos como formação, atuação acadêmica, produção intelectual e envolvimento nas linhas de pesquisa, garantindo que o perfil dos docentes esteja alinhado aos objetivos do programa.

3. Planejamento Estratégico: O programa é avaliado quanto à existência e à efetividade de um planejamento estratégico próprio, articulado ao planejamento institucional da IES. São observadas ações voltadas ao desenvolvimento futuro do programa, bem como melhorias na infraestrutura, estratégias de formação discente e estímulo à produção intelectual (bibliográfica, técnica e/ou artística).

4. Autoavaliação: São examinados os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação dos discentes e na produção intelectual. A autoavaliação deve ser contínua, crítica e orientada ao aprimoramento da qualidade acadêmica e institucional.

2. Formação

A formação proporcionada por um programa de pós-graduação é avaliada de forma abrangente, considerando a qualidade dos trabalhos acadêmicos, a produção intelectual, o desempenho dos egressos e o envolvimento do corpo docente. Os principais critérios são:

1. Qualidade e Adequação dos Trabalhos Acadêmicos: São analisadas as teses, dissertações ou equivalentes quanto à sua qualidade, à profundidade e à aderência às áreas de concentração e às linhas de pesquisa do programa.

2. Produção Intelectual de Discentes e Egressos: Avalia-se a qualidade da produção intelectual (bibliográfica, técnica) realizada por discentes e egressos, considerando seu impacto e vínculo com as linhas de pesquisa do programa

3. Destino e Atuação dos Egressos: são examinados os caminhos profissionais e acadêmicos dos egressos, a avaliação considera o alinhamento entre a formação recebida e a inserção profissional, além de eventuais mecanismos de acompanhamento e avaliação dos egressos.

4. Produção Intelectual do Corpo Docente: a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual dos docentes é analisada em relação à sua contribuição para a formação dos alunos e para o fortalecimento das linhas de pesquisa do programa.

5. Envolvimento do Corpo Docente na Formação: avalia-se o grau de envolvimento dos docentes nas atividades formativas do programa, incluindo orientação de alunos, participação em disciplinas.

3. Impacto na Sociedade

A avaliação do impacto de um programa de pós-graduação considera a relevância e a inovação da produção intelectual, bem como sua capacidade de gerar transformações sociais, científicas e tecnológicas. Essa análise é feita com base nos seguintes aspectos:

1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual do programa: São avaliados os produtos e serviços gerados pelo programa, considerando seu impacto em relação à natureza e modalidade do curso. A análise leva em conta a relevância, o caráter inovador e os mecanismos de transferência para a sociedade, além da aderência aos objetivos e à missão institucional.

2. Impacto econômico, social e cultural do programa: Os produtos e serviços são examinados quanto à sua abrangência e capacidade de atender demandas locais, regionais, nacionais ou internacionais, demonstrando o alcance e a efetividade das ações do programa. Avaliam-se também as ações de divulgação científica, popularização da ciência, apoio à educação básica, bem como de solidariedade a outros programas.

3. Internacionalização e Inserção do programa: Avalia-se o grau de inserção do programa em contextos locais, regionais e nacionais, bem como sua visibilidade e articulação internacional. São considerados indicadores como cooperação acadêmica, participação em redes internacionais, mobilidade de docentes e discentes, e publicações em veículos de alcance global.

4. Programas Profissionais

Os programas de pós-graduação Profissionais da CAPES desempenham um papel estratégico na Área CBIII ao aproximarem a produção de conhecimento de sua aplicação prática em serviços de saúde, diagnóstico, inovação tecnológica e formação de profissionais altamente qualificados para enfrentar desafios reais do sistema de saúde e da sociedade.

Há diferenças importantes entre os programas acadêmicos e os profissionais. Nos primeiros, valorizam-se a produção científica de alto nível, a formação de pesquisadores e a internacionalização. Já nos programas profissionais, a ênfase recai sobre a geração de produtos técnicos, o impacto prático e a inserção social. Essa distinção também se reflete nas fichas de

avaliação, em que, nos programas profissionais, o maior peso está no item 3.2 (55%), que avalia o impacto econômico, social e cultural do programa.

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	35%	<p>1.1.1. A articulação, a coerência e a contemporaneidade das áreas de concentração, bem como o dimensionamento e aderência das linhas de pesquisa e projetos em andamento aos objetivos do programa. Será avaliada a articulação dos objetivos do programa com a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa e a estrutura curricular, a articulação das áreas de concentração e linhas de pesquisa com os projetos de pesquisa vigentes, financiamentos, participação de docentes permanentes e discentes.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p> <p>1.1.2. A estrutura curricular será analisada quanto à atualização, coerência e aderência das disciplinas aos objetivos e missão do programa. Serão também avaliados os conteúdos das disciplinas com foco na fundamentação teórica e metodológica, capazes de dar suporte às linhas de pesquisa do programa e permitindo diferenciar as disciplinas destinadas ao mestrado e ao doutorado. As ementas das disciplinas devem possibilitar a formação dos discentes nas áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, contendo bibliografia recomendada atualizada. Será avaliada a</p>

		<p>clareza e detalhamento da estrutura curricular, a adequação das ementas das disciplinas, incluindo atualização e dimensionamento da bibliografia, frente ao que se espera para formação do mestre e doutor, de acordo com os objetivos do curso e perfil do egresso desejado e a adequação da carga horária/número de créditos em disciplinas e demais componentes curriculares e/ou extracurriculares.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p> <p>1.1.3 Será analisada a infraestrutura laboratórios, equipamentos, biblioteca, recursos humanos nos setores técnico e administrativo e acesso à internet) em função da sua adequação em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. Será avaliado a estrutura de laboratórios (área molhada, área seca, área multiusuário), estrutura administrativa e didática, biblioteca e estrutura de informática, demonstrando a articulação destes espaços com os objetivos do programa. Descrever possíveis avanços e melhorias ocorridas na infraestrutura durante o período da avaliação. ITENS (i) laboratórios, (ii) equipamentos, (iii) biblioteca, recursos humanos nos (iv) setores técnico e (v) administrativo e (vi) acesso à internet)</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p>
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	<p>35%</p>	<p>1.2.1. Será avaliado se a atuação e adequação e nas áreas de concentração estão em consonância com as linhas de pesquisa e projetos em andamento no programa. Será avaliada a</p>

		<p>distribuição de docentes permanentes entre linhas de pesquisa e áreas de concentração e que a formação dos docentes permanentes seja coerente com a missão e objetivos do programa.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa.</p> <p>MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p> <p>1.2.2. Será avaliado o conjunto de estratégias utilizado pelo programa para o aprimoramento dos docentes permanentes, estabelecendo-se a proporção desses docentes com experiência no exterior, como estágio pós-doutoral, doutorado pleno e sanduíche, licenças sabáticas e participação destes em missões de trabalho, como programas de colaboração internacional. Será avaliada a proporção de docentes permanentes que possuem estágio pós doutoral fora da instituição onde o Doutorado foi realizado. Informar possíveis ações de capacitação realizadas por docentes permanentes (ex. estágios, missões, sabáticos, etc).</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa:</p> <p>MB: >80% DPs com experiência no exterior (pós doc, missão, sabático, colaboração internacional) B: 80-61% DPs com experiência no exterior (pós doc, missão, sabático, colaboração internacional) R: 60-41% DPs com experiência no exterior (pós doc, missão, sabático, colaboração internacional) F: 40-21% DPs com experiência no exterior (pós doc, missão, sabático, colaboração internacional) I: 40-20% DPs com experiência no exterior (pós doc, missão, sabático, colaboração internacional)</p> <p>1.2.3. Será avaliada a proporção de docentes permanentes com estágio pós-doutoral fora da instituição de origem do curso de doutorado.</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa:</p> <p>MB: >80% DPs com pós doc fora da instituição de origem do curso de doutorado.</p>
--	--	--

		<p>B: 61-80% DPs com pós doc fora da instituição de origem do curso de doutorado. R: 41-60% DPs com pós doc fora da instituição de origem do curso de doutorado. F: 40-21% DPs com pós doc fora da instituição de origem do curso de doutorado. I: <20% DPs com pós doc fora da instituição de origem do curso de doutorado.</p> <p>1.2.4. Será avaliado se o número e a proporção de docentes permanentes, em relação aos docentes colaboradores e docentes visitantes, estão consonantes com os critérios estabelecidos no documento de área, ou seja o número mínimo de 10 docentes permanentes e a proporção mínima de 80%.</p> <p>O programa apresenta ao menos <u>10 DPs</u>, todos com título de doutor, e <u>80% de DPs</u>.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística <i>e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.</i></p>	<p>15%</p>	<p>1.3.1. Será avaliado o conjunto de metas e ações que estão sendo implementadas como planejamento estratégico do programa, tendo em vista as transformações que ocorrem nas áreas do conhecimento atinentes a esta área de avaliação. Buscar no Plano estratégico do programa, ações relacionadas à:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) gestão, ii) à melhoria de infraestrutura, iii) à qualificação da formação dos alunos e iv) à melhoria da produção intelectual, v) à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, com <u>detalhamento de como serão executadas.</u> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p> <p>1.3.2. Serão avaliadas as ações que são requeridas devido às constantes modificações frente às novas demandas que são apresentadas, e que necessitam melhorias de infraestrutura e aperfeiçoamentos dos métodos utilizados para a</p>

		<p>formação discente adequada, visando possibilitar uma expansão da participação discente na produção intelectual do programa.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p> <p>1.3.3. Será avaliada a articulação do planejamento estratégico do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com foco nas ações e procedimentos da gestão atual e de futuro.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p> <p>1.3.4. Será avaliada a importância das ações desenvolvidas no âmbito do programa e para qual nível de abrangência estas ações são direcionadas. O relatório mostra descrição da política de apoio institucional ao programa, em termos de: i) contratação de docentes e corpo técnico, ii) plano de expansão do espaço físico e iii) modernização de parque instrumental e de equipamentos; iv) política de acompanhamento acadêmico dos discentes ao longo de sua formação com vistas à sua melhor inserção e sucesso.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p>
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do	15%	1.4.1 Serão avaliados os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação que o programa tem implementado e se para a

<p>programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>		<p><u>execução dessas ações há participação de avaliadores externos.</u></p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p> <p>1.4.2. Será avaliado o conjunto de critérios e procedimentos para a análise do processo de autoavaliação do programa, visando a implementação das mudanças necessárias, em relação às melhorias para o requerido aumento ou manutenção da qualidade do programa, particularmente no que diz respeito ao processo de formação dos discentes e à formação continuada dos docentes, bem como do impacto social, econômico e educacional do programa. Descrição dos processos e procedimentos/instrumentos utilizados na autoavaliação do programa, incluindo os atores envolvidos no(s) processo(s) (por exemplo: docentes, discentes, corpo administrativo, avaliadores externos).</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p> <p>1.4.3. Serão avaliadas as estratégias utilizadas pelo programa para que a participação de discentes e docentes seja crescente e representativa das linhas de pesquisa e área(s) de concentração e se a política em implantação do processo de autoavaliação apresenta metas claras e alinhadas com ações futuras, como o estabelecimento de critérios e procedimentos para credenciamento, descredenciamento, recredenciamento e enquadramento do corpo docente permanente. Serão avaliados: i) resultados do processo de autoavaliação do</p>
---	--	--

		<p>programa e os impactos do processo de autoavaliação na formação discente e docente; ii) como os resultados do processo de autoavaliação foram utilizados (<u>retroalimentação</u>); iii) política de credenciamento, e de credenciamento de docentes.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p>
2 – FORMAÇÃO		
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa</p>	<p>20%</p>	<p>2.1.1. Será avaliada a proporção de dissertações e teses em relação à aderência às áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento no programa.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = proporção plenamente adequada B = proporção adequada R = proporção razoavelmente adequada F = proporção precariamente adequada I = proporção não adequada</p> <p>2.1.2. Será avaliada a distribuição de dissertações e teses defendidas entre os docentes permanentes.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = distribuição plenamente adequada B = distribuição adequada R = distribuição razoavelmente adequada F = distribuição precária I = distribuição não adequada</p> <p>2.1.3. Serão avaliados o número e o somatório dos fatores de impacto das publicações com autoria de discentes ou egressos, titulados nos últimos 5 anos, em relação ao número total de titulados no programa no quadriênio.</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = >2.0; > 1.8 B = entre 1.0 e 2.0; entre 1.0 e 1.8 R = entre 0.5 e 1.0, entre 0.3 e 1.0</p>

		<p>F = <0.5, <0.3 I = não informado</p> <p>2.1.4. Será avaliada a indicação dos cinco melhores produtos técnico/tecnológico resultantes de teses e/ou dissertação defendidas no programa, sem repetição do nome do docente permanente.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa.</p> <p>MB = alta diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes</p> <p>B = boa diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes</p> <p>R = média diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes</p> <p>F = baixa diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes</p> <p>I = PTTs não destacados</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>35%</p>	<p>2.2.1 Será avaliada a produção em periódicos nos diferentes estratos do Qualis com participação de discentes e/ou egressos. Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2021-2024), serão considerados autores egressos aqueles que se titularam no programa até cinco anos antes do ano base em questão. Os seguintes indicadores serão calculados:</p> <p>i) Média do número total de artigos com discente e/ou egresso dividido pelo número total de discentes matriculados em 31 de dezembro do respectivo ano;</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa:</p> <p>MB = >6.0 B = entre 6.0 e 3.0 R = entre 3.0 e 1.0 F = <1.0</p>

	<p>I = não informado</p> <p>II) Percentil médio da produção total com discente, calculado pelo somatório dos artigos com discentes e/ou egressos multiplicado pelo percentil médio do estrato e dividido pelo número total de artigos com discente e/ou egresso;</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = somatório >37 B = somatório entre 31 e 37 R = somatório entre 15 e 30 F = somatório <30 I = não informado</p> <p>III) Percentagem de artigos publicados no estrato A1 com autoria de discentes e/ou egressos em relação ao número total de artigos com discente e/ou egresso;</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = >16% B = entre 12 e 16% R = entre 5 e 12% F = <5% I = não informado</p> <p>IV) Somatório dos fatores de impacto dos 20 artigos de maior FI publicados no quadriênio com autoria de discente/egresso do programa.</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = somatório >95 B = somatório entre 30 e 95 R = somatório entre 10 e 30 F = somatório <10 I = não informado</p> <p>2.2.2 Será avaliada a produção técnica/tecnológica e de livros/capítulos de livros a partir da análise de até cinco produtos técnicos/tecnológicos do Grupo 2 (Produtos envolvendo a organização de conhecimento para a produção de textos e bases) do programa, em que haja participação de discentes e docentes das linhas de pesquisa representativas do programa.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa.</p>
--	--

		<p>MB = alta diversidade de PTTs do Grupo 2, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes</p> <p>B = boa diversidade de PTTs do Grupo 2, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes</p> <p>R = média diversidade de PTTs do Grupo 2, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes</p> <p>F = baixa diversidade de PTTs do Grupo 2, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes</p> <p>I = PTTs não destacados</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida</p>	<p>20%</p>	<p>2.3.1 Será avaliado o número de mestres e doutores empregados em relação ao número de mestres e doutores titulados no programa, a partir do ano de 2007, sendo esta informação sobre empregabilidade fornecida pela CAPES.</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa:</p> <p>MB = >50% empregados/titulados</p> <p>B = entre 20 e 50% empregados/titulados</p> <p>R = entre 10 e 20% empregados/titulados</p> <p>F = <10% empregados/titulados</p> <p>I = não informado</p> <p>2.3.2. Será avaliado o destino dos egressos, a partir do ano de 2007, em relação ao setor de atuação, e se esta inserção é local, regional, nacional ou internacional.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa.</p> <p>MB: O conjunto dos egressos indicados exerce posições profissionais claramente aderentes e compatíveis com a missão e o perfil do programa.</p> <p>B: O conjunto dos egressos indicados exerce, em sua maioria, posições profissionais aderentes e compatíveis com a missão e o perfil do programa.</p>

		<p>F: O conjunto dos egressos indicados exerce posições profissionais relativamente aderentes e compatíveis com a missão e o perfil do programa.</p> <p>R: O conjunto dos egressos indicados exerce posições profissionais com baixas aderência e pouco compatíveis com a missão e o perfil do programa.</p> <p>I: O conjunto dos egressos indicados exerce posições profissionais muito pouco aderentes e incompatíveis com a missão e o perfil do programa.</p> <p>2.3.3. Será avaliada a trajetória profissional de egressos que se titularam no programa. Serão considerados como destaques limites máximos de cinco indicações de egressos titulados em cada uma das seguintes faixas:</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa.</p> <p>MB: Há evidências claras que todos os egressos destacados apresentam destinos, atuações e impactos relevantes e significativos em termos da missão e perfil do programa.</p> <p>B: Há evidências claras que todos a maioria dos egressos destacados apresentam destinos, atuações e impactos relevantes e significativos em termos da missão e perfil do programa.</p> <p>R: Há evidências claras que metade dos egressos destacados apresentam destinos, atuações e impactos relevantes e significativos em termos da missão e perfil do programa.</p> <p>F: Há evidências claras a minoria dos egressos destacados apresentam destinos, atuações e impactos relevantes e significativos em termos da missão e perfil do programa.</p> <p>I: Não informado</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>15%</p>	<p>2.4.1. Será avaliada a percentagem de docentes permanentes com Fator $h \geq 10$, excluindo-se os jovens docentes permanentes (JDP) declarados pelo programa, sendo que, na hipótese da existência JDP com Fator $h \geq 10$, eles serão incluídos no numerador e denominador neste cálculo.</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa:</p> <p>MB = >80%</p> <p>B = entre 70 e 80%</p>

		<p>R = entre 30-70% F = <30% I = não informado</p> <p>2.4.2. Será avaliada a produção intelectual dos docentes permanentes, indicando quatro produtos por docente no presente quadrienal.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = alta diversidade de destaques, demonstrando impacto, com plena distribuição de destaques por docentes B = boa diversidade de destaques, demonstrando impacto, com plena de destaques por docentes R = média diversidade de destaques, demonstrando impacto, com plena distribuição de destaques por docentes F = baixa diversidade de destaques, demonstrando impacto, de destaques por docentes I = Destaques não informados</p> <p>2.4.3. Serão avaliados os cinco produtos técnico/tecnológicos produzidos pelos docentes permanentes declarados pelo programa, sem que haja repetição do nome do docente.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = alta diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, com plena distribuição entre docentes B = boa diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, com plena distribuição entre docentes R = média diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, com plena distribuição entre docentes F = baixa diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, com plena distribuição entre docentes I = PTTs não destacados</p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p>	<p>10%</p>	<p>2.5.1. Será avaliado o número de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao número de docentes permanentes, considerando-se o número de</p>

		<p>titulações a partir da seguinte relação: (2x número de teses + 1x número de dissertações) / número total de docentes permanentes. avaliação, em relação ao número de docentes permanentes, considerando-se o número de titulações a partir da seguinte relação: (número de dissertações)</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = >3 B = entre 2 e 3 R = entre 1 e 2 F = <1 I = não informado</p> <p>2.5.2. Será avaliado o número de docentes permanentes com orientações concluídas no quadriênio, em relação ao número total de docentes permanentes.</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = >2 B = entre 1 e 2 R = <1 F = <1 I = não informado</p> <p>2.5.3. Será avaliada a percentagem de docentes permanentes com orientações em andamento no quadriênio, em relação ao número total de docentes permanentes.</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = > 85% B = entre 70 e 85% R = entre 50 e 70% F = <50% I = não informado</p> <p>2.5.4. Será avaliada a percentagem de docentes permanentes que foram responsáveis por disciplinas ministradas no programa, durante o período da presente quadrienal.</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = >55% B = entre 25 e 55% R = entre 10 e 25% F = <10%</p>
--	--	---

		I = não informado
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	35%	<p>3.1.1. Será a aliado o número de citações da produção total no quadriênio pelo Web of Science, SCOPUS e SCIELO, bem como os somatórios de citações de 20 artigos originais com discentes e/ou egressos e de 4 artigos de revisão com discentes e/ou egressos obtidos, a partir dos quatro períodos avaliativos anteriores (Trienais 2010 e 2013; e quadrienal 2017, Quadrienal 2020).</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = >1000 citações; >350 artigos publicados, B = entre 500 e 1000 citações; entre 250 e 350 artigos publicados, R = entre 100 e 500 citações; entre 100 e 249 publicados, F = <100 citações, <100 artigos publicados, I = não informado</p> <p>3.1.2. Será avaliada a produção qualificada do programa, em relação à aderência às linhas de pesquisa e áreas de concentração do programa, à distribuição nos diferentes tipos de produção intelectual, à distribuição entre os docentes permanentes, e à participação de discentes e/ou egressos.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa: MB: A totalidade dos destaques é aderente, é muito bem distribuída entre os diferentes tipos, entre docentes e tem ampla participação discente. B: A maioria dos destaques é aderente, é bem distribuída entre os diferentes tipos, entre docentes e tem boa participação discente. R: Em torno da metade dos destaques é aderente, tem participação de docentes e discentes satisfatória. F: A minoria dos destaques é aderente, tem pouca participação de docentes e discentes. I: não informado</p> <p>3.1.3. Serão avaliadas as premiações e outros tipos de reconhecimentos da produção intelectual do programa, bem como quanto à aplicabilidade da produção gerada.</p>

		<p>A avaliação deste item foi qualitativa:</p> <p>MB: Todas as premiações recebidas são aderentes, muito bem distribuídas entre docentes e discentes.</p> <p>B: A maioria das premiações recebidas são aderentes, muito bem distribuídas entre docentes e discentes.</p> <p>R: Em torno da metade das premiações recebidas é aderente, tem participação de docentes e discentes satisfatória</p> <p>F: A minoria das premiações recebidas é aderente, tem participação de docentes e discentes satisfatória</p> <p>I: não informado</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>30%</p>	<p>3.2.1. Serão avaliados os impactos gerados pelos produtos e/ou serviços gerados e a aderência aos objetivos e missão do programa, tendo como parâmetros a relevância, os mecanismos de transferência para a sociedade de cada um dos produtos e serviços, bem como a abrangência desses para o atendimento de demandas locais, regionais, nacionais ou internacionais. Descrever os produtos gerados pelo programa e a relação desses com os objetivos do programa.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa:</p> <p>MB: Produtos plenamente descritos, de alto impacto com alto caráter inovador, evidência plena de transferência para sociedade e alinhamento pleno aos objetivos do programa.</p> <p>B: Produtos satisfatoriamente descritos, de impacto satisfatório, evidência satisfatória de transferência para sociedade e alinhamento satisfatório aos objetivos do programa.</p> <p>R: Produtos razoavelmente descritos, de impacto razoável, evidência razoável de transferência para sociedade e alinhamento razoável aos objetivos do programa.</p> <p>F: Produtos pouco descritos, de impacto satisfatório, pouca evidência de transferência para sociedade e pouco alinhados aos objetivos do programa.</p> <p>I: não informado</p> <p>3.2.2. Será avaliado se há projetos de pesquisa em desenvolvimento que sejam diretamente relacionados a demandas específicas, como para a formação de recursos humanos em áreas</p>

		<p>estratégicas, baseando-se em agendas de prioridades em pesquisa definidas para gerar novas tecnologias aplicadas, por exemplo, em saúde e educação ou para o setor industrial.</p> <p>Descrever as ações do programa com relação a:</p> <p>i) ações de ensino, ii) parcerias com o setor produtivo, iii) projetos de extensão desenvolvidos, iv) ações sociais, v) promoção da saúde, vi) envolvimento no desenvolvimento de políticas públicas, vii) parcerias do programa com outras entidades, viii) financiamento de projetos desenvolvidos no programa, ix) organização de eventos por docentes, x) capacitação de profissionais etc.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa:</p> <p>MB: Foram evidenciadas muitas ações para a formação e melhoria e promoção da saúde. O impacto tecnológico, econômico, educacional, ambiental foi plenamente evidenciado.</p> <p>B: Foram evidenciadas algumas ações para a formação e melhoria e promoção da saúde, O impacto tecnológico, econômico, educacional, ambiental foi evidenciado de forma satisfatória.</p> <p>F: Foram evidenciadas poucas ações para a formação e melhoria e promoção da saúde O impacto tecnológico, econômico, educacional, ambiental foi evidenciado de forma razoável.</p> <p>R: Foram evidenciadas poucas ações para a formação e melhoria e promoção da saúde. O impacto tecnológico, econômico, educacional, ambiental foi evidenciado de forma baixa.</p> <p>I: não informado</p> <p>3.2.3. Serão avaliadas as atividades desenvolvidas no âmbito do programa no que diz respeito à: I) divulgação científica II) popularização da ciência, III) apoio à educação básica, bem como de IV) solidariedade a outros programas.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa:</p> <p>MB: O programa apresenta pleno envolvimento em ações de I) divulgação científica II) popularização da</p>
--	--	---

		<p>ciência, III) apoio à educação básica, bem como de IV) solidariedade a outros programas.</p> <p>B: O programa apresenta envolvimento satisfatório em ações de I) divulgação científica II) popularização da ciência, III) apoio à educação básica, bem como de IV) solidariedade a outros programas.</p> <p>R: O programa apresenta envolvimento razoável em ações de I) divulgação científica II) popularização da ciência, III) apoio à educação básica, bem como de IV) solidariedade a outros programas.</p> <p>F: O programa apresenta pouco envolvimento em ações de I) divulgação científica II) popularização da ciência, III) apoio à educação básica, bem como de IV) solidariedade a outros programas.</p> <p>I: Não informado</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>35%</p>	<p>3.3.1 Será analisada a existência dos seguintes indicadores para se avaliar as atividades de internacionalização do programa:</p> <p>I) Convênios firmados com instituições estrangeiras prevendo defesas de teses para dupla titulação (regime de cotutela)</p> <p>II) projetos de pesquisa de cooperação internacional;</p> <p>III) produção intelectual em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras;</p> <p>IV) publicação de artigos de revisão no quadriênio com participação de discentes e/ou egressos em periódicos considerados de excelência pela área;</p> <p>V) envio de discentes para o exterior e recebimento de discentes estrangeiros para a realização de estágios e desenvolvimento de projetos de pesquisa;</p> <p>VI) participação de docentes permanentes em comitês e comissões de agências de fomento internacionais;</p> <p>VII) participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos internacionais indexados ao JCR e/ou Scopus;</p> <p>VIII) participação de docentes permanentes como organizadores de eventos científicos</p>

		<p>internacionais;</p> <p>IX) participação de docentes permanentes, discentes e/ou egressos como palestrantes em congressos internacionais e seminários no exterior.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa:</p> <p>MB: 90% de indicadores atendidos. O relatório revela internacionalização continuada e consolidada.</p> <p>B: pelo menos 65% de indicadores atendidos. O relatório revela internacionalização continuada e razoavelmente consolidada.</p> <p>R: pelo menos 45% de indicadores atendidos O relatório revela internacionalização incipiente.</p> <p>F: pelo menos 20% de indicadores atendidos O relatório revela internacionalização incipiente.</p> <p>I: não informado</p> <p>3.3.1 Será analisada a existência dos seguintes indicadores para se avaliar as atividades de inserção (local, regional e nacional) do programa:</p> <p>I) programas oficiais de colaborações regionais e nacionais;</p> <p>II) projetos e convênios com setores não acadêmicos;</p> <p>III) participação de docentes permanentes como membros de comitês de agências de fomento e comissões municipais, estaduais ou nacionais;</p> <p>IV) participação de docentes permanentes como editores e como membros de corpo editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais;</p> <p>V) participação de docentes permanentes e discentes e/ou egressos como palestrantes em congressos regionais e nacionais.</p> <p>MB: 90% de indicadores atendidos.</p> <p>B: pelo menos 65% de indicadores atendidos</p> <p>R: pelo menos 45% de indicadores atendidos.</p> <p>F: pelo menos 20% de indicadores atendidos.</p> <p>I: não informado</p>
--	--	--

		<p>3.3.2. Será avaliada a visibilidade do programa, por meio da análise dos seguintes indicadores:</p> <p>I) inclusão de informações completas na língua portuguesa na página eletrônica do programa, de forma que discentes, docentes e a comunidade externa possam ter fácil acesso a todas as informações relevantes, como normas e procedimentos existentes, desde a publicação de editais dos processos seletivos até a homologação de títulos;</p> <p>II) existência na página eletrônica do programa de conteúdos completos na língua inglesa e espanhola, os quais não devem ser mera tradução do conteúdo em português, possibilitando aos candidatos estrangeiros o acesso a informações necessárias que possam viabilizar o ingresso e permanência no programa;</p> <p>III) estratégias de divulgação do programa no país e no exterior para atrair o Ingresso de discentes externos à instituição sede;</p> <p>IV) presença de bolsistas de estágio pós-doutoral que obtiveram a formação em outras instituições no país ou exterior.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa: MB: 100% de indicadores atendidos. B: Atende 3 itens, sendo obrigatórios os itens i e ii. R: Atende somente os itens I e ii F: Atende somente o item i ou ii. I: não informado</p>
--	--	--

PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em	35%	1.1.3. A articulação, a coerência e a contemporaneidade das áreas de concentração, bem como o dimensionamento e aderência das linhas de pesquisa e projetos em andamento aos objetivos do programa. Será avaliada a articulação dos objetivos do programa com

<p>relação aos objetivos, missão e modalidade do programa</p>		<p>a(s) área(s) de concentração, as linhas de pesquisa e a estrutura curricular, a articulação das áreas de concentração e linhas de pesquisa com os projetos de pesquisa vigentes, financiamentos, participação de docentes permanentes e discentes.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p> <p>1.1.4. A estrutura curricular será analisada quanto à atualização, coerência e aderência das disciplinas aos objetivos e missão do programa. Serão também avaliados os conteúdos das disciplinas com foco na fundamentação teórica e metodológica, capazes de dar suporte às linhas de pesquisa do programa e permitindo diferenciar as disciplinas destinadas ao mestrado e ao doutorado. As ementas das disciplinas devem possibilitar a formação dos discentes nas áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, contendo bibliografia recomendada atualizada. Será avaliada a clareza e detalhamento da estrutura curricular, a adequação das ementas das disciplinas, incluindo atualização e dimensionamento da bibliografia, frente ao que se espera para formação do mestre e doutor, de acordo com os objetivos do curso e perfil do egresso desejado e a adequação da carga horária/número de créditos em disciplinas e demais componentes curriculares e/ou extracurriculares.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente</p>
---	--	---

		<p>I = não adequado</p> <p>1.1.3 Será analisada a infraestrutura laboratórios, equipamentos, biblioteca, recursos humanos nos setores técnico e administrativo e acesso à internet) em função da sua adequação em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. Será avaliado a estrutura de laboratórios (área molhada, área seca, área multiusuário), estrutura administrativa e didática, biblioteca e estrutura de informática, demonstrando a articulação destes espaços com os objetivos do programa. Descrever possíveis avanços e melhorias ocorridas na infraestrutura durante o período da avaliação. ITENS (i) laboratórios, (ii) equipamentos, (iii) biblioteca, recursos humanos nos (iv) setores técnicos e (v) administrativo e (vi) acesso à internet)</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p>
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	<p>35%</p>	<p>1.2.1. Será avaliado se a atuação e adequação e nas áreas de concentração estão em consonância com as linhas de pesquisa e projetos em andamento no programa. Será avaliada a distribuição de docentes permanentes entre linhas de pesquisa e áreas de concentração e que a formação dos docentes permanentes seja coerente com a missão e objetivos do programa.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p> <p>1.2.2. Será avaliado o conjunto de estratégias utilizado pelo programa para o aprimoramento dos docentes permanentes, estabelecendo-se a</p>

		<p>proporção desses docentes com experiência no exterior, como estágio pós-doutoral, doutorado pleno e sanduíche, licenças sabáticas e participação destes em missões de trabalho, como programas de colaboração internacional. Será avaliada a proporção de docentes permanentes que possuem estágio pós doutoral fora da instituição onde o Doutorado foi realizado. Informar possíveis ações de capacitação realizadas por docentes permanentes (ex. estágios, missões, sabáticos, etc).</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB: >80% DPs com experiência no exterior (pós doc, missão, sabático, colaboração internacional B: 80-60% DPs com experiência no exterior (pós doc, missão, sabático, colaboração internacional R: 60-40% DPs com experiência no exterior (pós doc, missão, sabático, colaboração internacional F: 40-20% DPs com experiência no exterior (pós doc, missão, sabático, colaboração internacional I: 40-20% DPs com experiência no exterior (pós doc, missão, sabático, colaboração internacional</p> <p>1.2.3. Será avaliada a proporção de docentes permanentes com estágio pós-doutoral fora da instituição de origem do curso de doutorado.</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB: >80% DPs com pós doc fora da instituição de origem do curso de doutorado. B: >80% DPs com pós doc fora da instituição de origem do curso de doutorado. R: >80% DPs com pós doc fora da instituição de origem do curso de doutorado. F: >80% DPs com pós doc fora da instituição de origem do curso de doutorado. I: >80% DPs com pós doc fora da instituição de origem do curso de doutorado.</p> <p>1.2.4. Será avaliado se o número e a proporção de docentes permanentes, em relação aos docentes colaboradores e docentes visitantes, estão consonantes com os critérios estabelecidos no documento de área, ou seja o</p>
--	--	---

		<p>número mínimo de 10 docentes permanentes e a proporção mínima de 80%.</p> <p>O programa apresenta ao menos <u>10 DPs</u>, todos com título de doutor, e <u>80% de DPs</u>.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e <i>ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.</i></p>	<p>15%</p>	<p>1.3.1. Será avaliado o conjunto de metas e ações que estão sendo implementadas como planejamento estratégico do programa, tendo em vista as transformações que ocorrem nas áreas do conhecimento atinentes a esta área de avaliação. Buscar no Plano estratégico do programa, ações relacionadas à:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) gestão, ii) à melhoria de infraestrutura, iii) à qualificação da formação dos alunos e iv) à melhoria da produção intelectual, v) à busca de recursos e intercâmbios regionais, nacionais ou internacionais, com <u>detalhamento de como serão executadas.</u> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p> <p>1.3.2. Serão avaliadas as ações que são requeridas devido às constantes modificações frente às novas demandas que são apresentadas, e que necessitam melhorias de infraestrutura e aperfeiçoamentos dos métodos utilizados para a formação discente adequada, visando possibilitar uma expansão da participação discente na produção intelectual do programa.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p> <p>1.3.3. Será avaliada a articulação do planejamento estratégico do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI),</p>

		<p>com foco nas ações e procedimentos da gestão atual e de futuro.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p> <p>1.3.4. Será avaliada a importância das ações desenvolvidas no âmbito do programa e para qual nível de abrangência estas ações são direcionadas. O relatório mostra descrição da política de apoio institucional ao programa, em termos de:</p> <p>i) contratação de docentes e corpo técnico, ii) plano de expansão do espaço físico e iii) modernização de parque instrumental e de equipamentos; iv) política de acompanhamento acadêmico dos discentes ao longo de sua formação com vistas à sua melhor inserção e sucesso.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p>
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>15%</p>	<p>1.4.1 Serão avaliados os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação que o programa tem implementado e <u>se para a execução dessas ações há participação de avaliadores externos.</u></p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p> <p>1.4.2. Será avaliado o conjunto de critérios e procedimentos para a análise do processo de autoavaliação do programa, visando a implementação das mudanças necessárias,</p>

		<p>em relação às melhorias para o requerido aumento ou manutenção da qualidade do programa, particularmente no que diz respeito ao processo de formação dos discentes e à formação continuada dos docentes, bem como do impacto social, econômico e educacional do programa. Descrição dos processos e procedimentos/instrumentos utilizados na autoavaliação do programa, incluindo os atores envolvidos no(s) processo(s) (por exemplo: docentes, discentes, corpo administrativo, avaliadores externos).</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado F = adequado precariamente I = não adequado</p> <p>1.4.3. Serão avaliadas as estratégias utilizadas pelo programa para que a participação de discentes e docentes seja crescente e representativa das linhas de pesquisa e área(s) de concentração e se a política em implantação do processo de autoavaliação apresenta metas claras e alinhadas com ações futuras, como o estabelecimento de critérios e procedimentos para credenciamento, descredenciamento, recredenciamento e enquadramento do corpo docente permanente. Serão avaliados: i) resultados do processo de autoavaliação do programa e os impactos do processo de autoavaliação na formação discente e docente; ii) como os resultados do processo de autoavaliação foram utilizados (<u>retroalimentação</u>); iii) política de credenciamento, e de recredenciamento de docentes.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = plenamente adequado B = adequado R = razoavelmente adequado</p>
--	--	---

		F = adequado precariamente I = não adequado
2 – FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	20%	<p>2.1.1. Será avaliada a proporção de dissertações e teses em relação à aderência às áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento no programa.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = proporção plenamente adequada B = proporção adequada R = proporção razoavelmente adequada F = proporção precariamente adequada I = proporção não adequada</p> <p>2.1.2. Será avaliada a distribuição de dissertações e teses defendidas entre os docentes permanentes.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = distribuição plenamente adequada B = distribuição adequada R = distribuição razoavelmente adequada F = distribuição precária I = distribuição não adequada</p> <p>2.1.3. Serão avaliados o número e o somatório dos fatores de impacto das publicações com autoria de discentes ou egressos, titulados nos últimos 5 anos, em relação ao número total de titulados no programa no quadriênio.</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = >2.0; > 1.8 B = entre 1.0 e 2.0; entre 1.0 e 1.8 R = entre 0.5 e 1.0, entre 0.3 e 1.0 F = <0.5, <0.3 I = não informado</p> <p>2.1.4. Será avaliada a indicação dos cinco melhores produtos técnico/tecnológico resultantes de teses e/ou dissertação defendidas no programa, sem repetição do nome do docente permanente.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = alta diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade,</p>

		<p>resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes</p> <p>B = boa diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes</p> <p>R = média diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes</p> <p>F = baixa diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes</p> <p>I = PTTs não destacados</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>35%</p>	<p>2.2.1 Será avaliada a produção em periódicos nos diferentes estratos do Qualis com participação de discentes e/ou egressos. Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2021-2024), serão considerados autores egressos aqueles que se titularam no programa até cinco anos antes do ano base em questão. Os seguintes indicadores serão calculados:</p> <p>i) Média do número total de artigos com discente e/ou egresso dividido pelo número total de discentes matriculados em 31 de dezembro do respectivo ano;</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = >6.0 B = entre 6.0 e 3.0 R = entre 3.0 e 1.0 F = <1.0 I = não informado</p> <p>II) Percentil médio da produção total com discente, calculado pelo somatório dos artigos com discentes e/ou egressos multiplicado pelo percentil médio do estrato e dividido pelo número total de artigos com discente e/ou egresso;</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = somatório >37 B = somatório entre 31 e 37</p>

	<p>R = somatório entre 15 e 30 F = somatório <30 I = não informado</p> <p>III) Percentagem de artigos publicados no estrato A1 com autoria de discentes e/ou egressos em relação ao número total de artigos com discente e/ou egresso;</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = >16% B = entre 12 e 16% R = entre 5 e 12% F = <5% I = não informado</p> <p>IV) Somatório dos fatores de impacto dos 20 artigos de maior FI publicados no quadriênio com autoria de discente/egresso do programa.</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = somatório >95 B = somatório entre 30 e 95 R = somatório entre 10 e 30 F = somatório <10 I = não informado</p> <p>2.2.2 Será avaliada a produção técnica/tecnológica e de livros/capítulos de livros a partir da análise de até cinco produtos técnicos/tecnológicos do Grupo 2 (Produtos envolvendo a organização de conhecimento para a produção de textos e bases) do programa, em que haja participação de discentes e docentes das linhas de pesquisa representativas do programa.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa. MB = alta diversidade de PTTs do Grupo 2, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes B = boa diversidade de PTTs do Grupo 2, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes R = média diversidade de PTTs do Grupo 2, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e</p>
--	---

		<p>complexidade, resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes F = baixa diversidade de PTTs do Grupo 2, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, resultante de tese ou dissertação, com plena distribuição entre docentes I = PTTs não destacados</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida</p>	<p>20%</p>	<p>2.3.1 Será avaliado o número de mestres e doutores empregados em relação ao número de mestres e doutores titulados no programa, a partir do ano de 2007, sendo esta informação sobre empregabilidade fornecida pela CAPES. A avaliação deste item foi quantitativa: MB = >50% empregados/titulados B = entre 20 e 50% empregados/titulados R = entre 10 e 20% empregados/titulados F = <10% empregados/titulados I = não informado</p> <p>2.3.2. Será avaliado o destino dos egressos, a partir do ano de 2007, em relação ao setor de atuação, e se esta inserção é local, regional, nacional ou internacional. A avaliação deste item foi qualitativa. MB: O conjunto dos egressos indicados exerce posições profissionais claramente aderentes e compatíveis com a missão e o perfil do programa. B: O conjunto dos egressos indicados exerce, em sua maioria, posições profissionais aderentes e compatíveis com a missão e o perfil do programa. F: O conjunto dos egressos indicados exerce posições profissionais relativamente aderentes e compatíveis com a missão e o perfil do programa. R: O conjunto dos egressos indicados exerce posições profissionais com baixas aderência e pouco compatíveis com a missão e o perfil do programa. I: O conjunto dos egressos indicados exerce posições profissionais muito pouco aderentes e incompatíveis com a missão e o perfil do programa.</p> <p>2.3.3. Será avaliada a trajetória profissional de egressos que se titularam no programa. Serão</p>

		<p>considerados como destaques limites máximos de cinco indicações de egressos titulados em cada uma das seguintes faixas:</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa.</p> <p>MB: Há evidências claras que todos os egressos destacados apresentam destinos, atuações e impactos relevantes e significativos em termos da missão e perfil do Programa.</p> <p>B: Há evidências claras que todos a maioria dos egressos destacados apresentam destinos, atuações e impactos relevantes e significativos em termos da missão e perfil do programa.</p> <p>R: Há evidências claras que metade dos egressos destacados apresentam destinos, atuações e impactos relevantes e significativos em termos da missão e perfil do programa.</p> <p>F: Há evidências claras a minoria dos egressos destacados apresentam destinos, atuações e impactos relevantes e significativos em termos da missão e perfil do programa.</p> <p>I: Não informado</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	15%	<p>2.4.1. Serão avaliados os cinco produtos técnico/tecnológicos produzidos pelos docentes permanentes declarados pelo programa, sem que haja repetição do nome do docente.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa.</p> <p>MB = alta diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, com plena distribuição entre docentes</p> <p>B = boa diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, com plena distribuição entre docentes</p> <p>R = média diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, com plena distribuição entre docentes</p> <p>F = baixa diversidade de PTTs, demonstrando impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, com plena distribuição entre docentes</p> <p>I = PTTs não destacados</p>
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação	10%	<p>2.5.1. Será avaliado o número de teses e dissertações defendidas no período de</p>

<p>às atividades de formação no programa</p>	<p>avaliação, em relação ao número de docentes permanentes, considerando-se o número de titulações a partir da seguinte relação: (2x número de teses + 1x número de dissertações) / número total de docentes permanentes.</p> <p>avaliação, em relação ao número de docentes permanentes, considerando-se o número de titulações a partir da seguinte relação: (número de dissertações)</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = >3 B = entre 2 e 3 R = entre 1 e 2 F = <1 I = não informado</p> <p>2.5.2. Será avaliado o número de docentes permanentes com orientações concluídas no quadriênio, em relação ao número total de docentes permanentes.</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = >2 B = entre 1 e 2 R = <1 F = <1 I = não informado</p> <p>2.5.3. Será avaliada a percentagem de docentes permanentes com orientações em andamento no quadriênio, em relação ao número total de docentes permanentes.</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = > 85% B = entre 70 e 85% R = entre 50 e 70% F = <50% I = não informado</p> <p>2.5.4. Será avaliada a percentagem de docentes permanentes que foram responsáveis por disciplinas ministradas no programa, durante o período da presente quadrienal.</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = >55%</p>
--	---

		<p>B = entre 20 e 55%</p> <p>R = entre 10 e 20%</p> <p>F = <10%</p> <p>I = não informado</p>
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE		
<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</p>	<p>35%</p>	<p>3.1.1. Será a aliado o número de citações da produção total no quadriênio pelo Web of Science, SCOPUS e SCIELO, bem como os somatórios de citações de 20 artigos originais com discentes e/ou egressos e de 4 artigos de revisão com discentes e/ou egressos obtidos, a partir dos quatro períodos avaliativos anteriores (Trienais 2010 e 2013; e Quadrienal 2017, Quadrienal 2020).</p> <p>A avaliação deste item foi quantitativa: MB = >1000 citações; >350 artigos publicados, B = entre 500 e 1000 citações; entre 250 e 350 artigos publicados, R = entre 100 e 500 citações; entre 100 e 249 publicados, F = <100 citações, <100 artigos publicados, I = não informado</p> <p>3.1.2. Será avaliada a produção qualificada do programa, em relação à aderência às linhas de pesquisa e áreas de concentração do programa, à distribuição nos diferentes tipos de produção intelectual, à distribuição entre os docentes permanentes, e à participação de discentes e/ou egressos.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa: MB: A totalidade dos destaques é aderente, é muito bem distribuída entre os diferentes tipos, entre docentes e tem ampla participação discente. B: A maioria dos destaques é aderente, é bem distribuída entre os diferentes tipos, entre docentes e tem boa participação discente. R: Em torno da metade dos destaques é aderente, tem participação de docentes e discentes satisfatória. F: A minoria dos destaques é aderente, tem pouca participação de docentes e discentes. I: não informado</p>

		<p>3.1.3. Serão avaliadas as premiações e outros tipos de reconhecimentos da produção intelectual do programa, bem como quanto à aplicabilidade da produção gerada.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa: MB: Todas as premiações recebidas são aderentes, muito bem distribuídas entre docentes e discentes. B: A maioria das premiações recebidas são aderentes, muito bem distribuídas entre docentes e discentes. R: Em torno da metade das premiações recebidas é aderente, tem participação de docentes e discentes satisfatória F: A minoria das premiações recebidas é aderente, tem participação de docentes e discentes satisfatória I: não informado</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>30%</p>	<p>3.2.1. Serão avaliados os impactos gerados pelos produtos e/ou serviços gerados e a aderência aos objetivos e missão do programa, tendo como parâmetros a relevância, os mecanismos de transferência para a sociedade de cada um dos produtos e serviços, bem como a abrangência desses para o atendimento de demandas locais, regionais, nacionais ou internacionais. Descrever os produtos gerados pelo programa e a relação desses com os objetivos do programa.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa: MB: Produtos plenamente descritos, de alto impacto com alto caráter inovador, evidência plena de transferência para sociedade e alinhamento pleno aos objetivos do programa. B: Produtos satisfatoriamente descritos, de impacto satisfatório, evidência satisfatória de transferência para sociedade e alinhamento satisfatório aos objetivos do programa. R: Produtos razoavelmente descritos, de impacto razoável, evidência razoável de transferência para sociedade e alinhamento razoável aos objetivos do programa.</p>

	<p>F: Produtos pouco descritos, de impacto satisfatório, pouca evidência de transferência para sociedade e pouco alinhados aos objetivos do programa.</p> <p>I: não informado</p> <p>3.2.2. Será avaliado se há projetos de pesquisa em desenvolvimento que sejam diretamente relacionados a demandas específicas, como para a formação de recursos humanos em áreas estratégicas, baseando-se em agendas de prioridades em pesquisa definidas para gerar novas tecnologias aplicadas, por exemplo, em saúde e educação ou para o setor industrial.</p> <p>Descrever as ações do programa com relação a:</p> <p>i) ações de ensino, ii) parcerias com o setor produtivo, iii) projetos de extensão desenvolvidos, iv) ações sociais, v) promoção da saúde, vi) envolvimento no desenvolvimento de políticas públicas, vii) parcerias do programa com outras entidades, viii) financiamento de projetos desenvolvidos no programa, ix) organização de eventos por docentes, x) capacitação de profissionais etc.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa:</p> <p>MB: Foram evidenciadas muitas ações para a formação e melhoria e promoção da saúde. O impacto tecnológico, econômico, educacional, ambiental foi plenamente evidenciado.</p> <p>B: Foram evidenciadas algumas ações para a formação e melhoria e promoção da saúde, O impacto tecnológico, econômico, educacional, ambiental foi evidenciado de forma satisfatória.</p> <p>F: Foram evidenciadas poucas ações para a formação e melhoria e promoção da saúde O impacto tecnológico, econômico, educacional, ambiental foi evidenciado de forma razoável.</p> <p>R: Foram evidenciadas poucas ações para a formação e melhoria e promoção da saúde. O impacto tecnológico, econômico, educacional, ambiental foi evidenciado de forma baixa.</p> <p>I: não informado</p> <p>3.2.3. Serão avaliadas as atividades desenvolvidas no âmbito do programa no que</p>
--	--

		<p>diz respeito à: I) divulgação científica II) popularização da ciência, III) apoio à educação básica, bem como de IV) solidariedade a outros programas.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa:</p> <p>MB: O programa apresenta pleno envolvimento em ações de I) divulgação científica II) popularização da ciência, III) apoio à educação básica, bem como de IV) solidariedade a outros programas.</p> <p>B: O programa apresenta envolvimento satisfatório em ações de I) divulgação científica II) popularização da ciência, III) apoio à educação básica, bem como de IV) solidariedade a outros programas.</p> <p>R: O programa apresenta envolvimento razoável em ações de I) divulgação científica II) popularização da ciência, III) apoio à educação básica, bem como de IV) solidariedade a outros programas.</p> <p>F: O programa apresenta pouco envolvimento em ações de I) divulgação científica II) popularização da ciência, III) apoio à educação básica, bem como de IV) solidariedade a outros programas.</p> <p>I: Não informado</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>35%</p>	<p>3.3.1 Será analisada a existência dos seguintes indicadores para se avaliar as atividades de internacionalização do programa:</p> <p>I) Convênios firmados com instituições estrangeiras prevendo defesas de teses para dupla titulação (regime de cotutela)</p> <p>II) projetos de pesquisa de cooperação internacional;</p> <p>III) produção intelectual em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras;</p> <p>IV) publicação de artigos de revisão no quadriênio com participação de discentes e/ou egressos em periódicos considerados de excelência pela área;</p> <p>V) envio de discentes para o exterior e recebimento de discentes estrangeiros para a realização de estágios e desenvolvimento de projetos de pesquisa;</p> <p>VI) participação de docentes permanentes em comitês e comissões de agências de fomento</p>

		<p>internacionais;</p> <p>VII) participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos internacionais indexados ao JCR e/ou Scopus;</p> <p>VIII) participação de docentes permanentes como organizadores de eventos científicos internacionais;</p> <p>IX) participação de docentes permanentes, discentes e/ou egressos como palestrantes em congressos internacionais e seminários no exterior.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa:</p> <p>MB: 90% de indicadores atendidos. O relatório revela internacionalização continuada e consolidada.</p> <p>B: pelo menos 65% de de indicadores atendidos. O relatório revela internacionalização continuada e razoavelmente consolidada.</p> <p>R: pelo menos 45% de indicadores atendidos O relatório revela internacionalização incipiente.</p> <p>F: pelo menos 20% de de indicadores atendidos O relatório revela internacionalização incipiente.</p> <p>I: não informado</p> <p>3.3.1 Será analisada a existência dos seguintes indicadores para se avaliar as atividades de inserção (local, regional e nacional) do programa:</p> <p>I) programas oficiais de colaborações regionais e nacionais;</p> <p>II) projetos e convênios com setores não acadêmicos;</p> <p>III) participação de docentes permanentes como membros de comitês de agências de fomento e comissões municipais, estaduais ou nacionais;</p> <p>IV) participação de docentes permanentes como editores e como membros de corpo editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais;</p> <p>V) participação de docentes permanentes e discentes e/ou egressos como palestrantes em congressos regionais e nacionais.</p>
--	--	---

	<p>MB: 90% de indicadores atendidos. B: pelo menos 65% de indicadores atendidos R: pelo menos 45% de indicadores atendidos. F: pelo menos 20% de indicadores atendidos. I: não informado</p> <p>3.3.2. Será avaliada a visibilidade do programa, por meio da análise dos seguintes indicadores:</p> <p>I) inclusão de informações completas na língua portuguesa na página eletrônica do programa, de forma que discentes, docentes e a comunidade externa possam ter fácil acesso a todas as informações relevantes, como normas e procedimentos existentes, desde a publicação de editais dos processos seletivos até a homologação de títulos;</p> <p>II) existência na página eletrônica do programa de conteúdos completos na língua inglesa e espanhola, os quais não devem ser mera tradução do conteúdo em português, possibilitando aos candidatos estrangeiros o acesso a informações necessárias que possam viabilizar o ingresso e permanência no programa;</p> <p>III) estratégias de divulgação do programa no país e no exterior para atrair o Ingresso de discentes externos à instituição sede;</p> <p>IV) presença de bolsistas de estágio pós-doutoral que obtiveram a formação em outras instituições no país ou exterior.</p> <p>A avaliação deste item foi qualitativa: MB: 100% de indicadores atendidos. B: Atende 3 itens, sendo obrigatórios os itens i e ii. R: Atende somente os itens I e ii. F: Atende somente o item i ou ii. I: não informado.</p>
--	--

V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Os programas que alcançaram a nota 5 foram avaliados para atribuição de notas 6 e 7. Para esta atribuição, o programa deve apresentar clara distinção dos demais programas que

receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e deve apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento e demonstrar padrão de atuação internacional.

Será elegível para nota 6 (seis) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tenha recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos da ficha de avaliação. Para a atribuição da nota 6 (seis), o programa poderá receber, no máximo, um conceito "Bom" nos itens 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5 do Quesito 2 (Formação).

Será elegível para nota 7 (sete) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios, que tenha recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos da ficha de avaliação e que tenha recebido conceito "Muito Bom" em todos os itens dos três quesitos da Ficha de Avaliação.

Listagem de programas indicados com justificativa de atribuição da nota 6:

Nome do programa	Código	IES
Microbiologia Médica	22001018042P7	UFC
Microbiologia e Imunologia	33009015003P3	UNIFESP
Patologia Molecular	53001010031P6	UNB
Biociências e Biotecnologia em Saúde	31010016030P0	FIOCRUZ PE
Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários	15001016040P4	UFPA

Na análise comparativa, estes programas apresentaram desempenho diferenciado e de padrão internacional e clara distinção, quanto a este desempenho, dos demais programas avaliados com Nota 5. A excelência foi avaliada a partir de uma perspectiva multidimensional, integrando diferentes aspectos, principalmente aqueles relacionados à formação de pessoas, à qualidade notória da produção intelectual, às condições institucionais e ao impacto na sociedade. Para a atribuição da nota 6, estes programas apresentaram até (no máximo) dois conceitos Bom em itens dos Quesitos 1, 2 ou 3. No Quesito 2, admitiu-se a atribuição de apenas um conceito Bom.

Listagem de programas indicados com justificativa de atribuição da nota 7:

Nome do programa	Código	IES
Ciências (Microbiologia)	31001017017P8	UFRJ
Biologia Parasitária	31010016001P0	FIOCRUZ
Ciências Biológicas (Microbiologia)	32001010008P1	UFMG
Parasitologia	32001010010P6	UFMG
Imunologia E Parasitologia Aplicadas	32006012004P8	UFU
Ciências Biológicas (Microbiologia)	33002010022P3	USP

Ciências (Biologia Da Relação Patógeno-Hospedeiro)	33002010026P9	USP
Imunologia	33002010121P1	USP
Imunologia Básica e Aplicada	33002029026P4	USP RP
Imunologia e Inflamação	31001017147P9	UFRJ

Estes programas receberam nota 7 e destaque em relação àqueles avaliados com nota 6, pela combinação de indicadores quantitativos robustos e qualidade notória de sua produção intelectual. A excelência também foi avaliada a partir de uma perspectiva multidimensional, integrando diferentes aspectos, principalmente aqueles relacionados à formação de pessoas, à qualidade da produção acadêmica e científica, às condições institucionais e ao impacto na sociedade.

Estes programas apresentam formação de excelência em termos qualitativos, demonstrando regularidade e consolidação. A infraestrutura é caracterizada por laboratórios modernos, biotérios e facilidades multiusuários; essa infraestrutura é continuamente expandida por meio de financiamentos nacionais e internacionais. Estes programas apresentam formação de excelência em termos qualitativos, demonstrando regularidade, consolidação e impacto internacional. A qualidade da produção intelectual é observada pela parcela elevada de produção, incluindo a produção discente, nos estratos A1 e A1+A2 (Qualis), pelo elevado número de citações totais e citações por publicação, além do corpo docente com plena experiência internacional e detentor de bolsa de Produtividade CNPq (maioria no nível 1). O índice de formação de Mestres/Doutores para estes programas é < 1 , indicando consolidação na formação de doutores.

Além destas qualidades, estes programas apresentam, obrigatoriamente, excelência na dimensão de internacionalização, evidenciada por meio do atendimento da maioria de indicadores como: convênios firmados com instituições estrangeiras prevendo defesas de teses para dupla titulação (regime de cotutela); projetos de pesquisa de cooperação internacional; produção intelectual em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras; publicação de artigos no quadriênio com participação de discentes e/ou egressos em periódicos considerados de excelência pela área; envio de discentes para o exterior e recebimento de discentes estrangeiros para a realização de estágios e desenvolvimento de projetos de pesquisa; participação de docentes permanentes em comitês e comissões de agências de fomento internacionais; participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos internacionais indexados ao JCR e/ou Scopus; participação de docentes permanentes como organizadores de eventos científicos internacionais; participação de docentes permanentes, discentes e/ou egressos como palestrantes em congressos internacionais e seminários no exterior.

Estes programas também atenderam a indicadores de inserção nacional tais como: programas oficiais de colaborações regionais e nacionais; projetos e convênios com setores não acadêmicos; participação de docentes permanentes como membros de comitês



de agências de fomento e comissões municipais, estaduais ou nacionais; participação de docentes permanentes como editores e como membros de corpo editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais; participação de docentes permanentes e discentes e/ou egressos como palestrantes em congressos regionais e nacionais. Coletivamente, estes programas, recomendados para a nota 7, somam >86 mil citações (metade do total de citações recebidas pelas publicações da área CBIII), 13,7 citações por publicação, com a maioria (70%) em acesso aberto, e FWCI de 1,14. Estes dados reiteram a qualidade da produção bibliográfica deste conjunto de programas e corroboram a sugestão da Área de serem programas de excelência.

A Comissão de Avaliação da Quadrienal 2025 aplicou os critérios indicados para atribuir as notas 6 e 7 aos Programas, respeitando as deliberações do CTC-ES e as regras estabelecidas pela Portaria CAPES nº 122/2021 (em especial, as determinações do Art. 27, recentemente atualizada pela Portaria Capes nº 39, de 27 de fevereiro de 2025). Tendo como base o histórico e as experiências vivenciadas na Avaliação Quadrienal de 2021, o CTC-ES aprovou orientações gerais sobre alguns artigos do regulamento. É importante registrar que o CTC-ES não modificou qualquer indicador, tampouco trouxe inovações. As orientações gerais foram aprovadas pelo CTC-ES na 236ª Reunião realizada de 10 a 14 de março de 2025.

VI. COMPARAÇÃO COM DAS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2017 e 2021

a) Comparação de Procedimentos

Em comparação aos ciclos avaliativos anteriores, as Fichas das Avaliações Trienais 2001 e 2004 apresentavam 7 quesitos e 28 itens e a Ficha da Avaliação Trienal 2007 era composta por 5 quesitos e 18 itens, modelo esse que permaneceu inalterado nos ciclos avaliativos subsequentes, perdurando até a Quadrienal 2017. Na Quadrienal 2021, a Ficha de Avaliação foi modificada, resultando em 3 quesitos de avaliação e 12 subitens. Portanto, a Ficha de Avaliação utilizada na Quadrienal 2025 deu continuidade à avaliação multidimensional, aplicando metodologias qualitativas e quantitativas. A Ficha de Avaliação foi aplicada em sua totalidade aos 36 programas com funcionamento completo durante o ciclo avaliativo. O programa de mestrado profissional iniciado em 2024 foi avaliado quanto ao Quesito 1 (Programa) por não apresentar ainda dados de produção ou impacto, por não ter completado um ciclo de funcionamento.

A organização da Avaliação de Permanência em etapas seguiu sendo um excelente caminho, ao permitir que os avaliadores se apropriassem da informação por meio dos relatórios Sucupira e, mais tardiamente, dos dados quantitativos relativos à produção do programa. Isso permitiu uma avaliação qualitativa debruçada sobre os Quesitos 1 e 2 para, em seguida, partirmos para a avaliação dos dados de formação (Quesito 2). Essas etapas foram importantes para a preparação do processo de avaliação quantitativa. O fato de as reuniões preparatórias ocorrerem de forma virtual não causou impedimentos, uma vez que integrantes da comissão de avaliadores já haviam trabalhado juntos na Avaliação de Permanência de 2021. No entanto, a reunião presencial para a finalização dos trabalhos

foi um ganho substancial ao permitir uma plenária mais orgânica e rica em termos de contribuições por parte dos avaliadores.

b) Comparação de Resultados

Na quadrienal 2021, a área CBIII contava com 37 programas em funcionamento, 36 destes acadêmicos e 1 deles profissional. Naquela avaliação houve 5 mudanças de nota: 3 programas acadêmicos subiram da nota 3 para a nota 4, resultando em aprovação de APCN para abertura de curso de doutorado (APCN aprovada em 2024). Dois programas acadêmicos subiram da nota 6 para a nota 7.

Em 2025, um programa de mestrado acadêmico nota 3 solicitou mudança para outra área e um outro programa acadêmico (mestrado e doutorado) solicitou sua entrada na área CBIII. Em paralelo, houve a aprovação de um novo programa de mestrado profissional, iniciado em dezembro de 2024. Assim, a clientela de avaliação da área totalizava novamente 37 programas. A partir desta avaliação de permanência, a área sugeriu a mudança de nota de 4 programas:

- i) O programa de mestrado profissional apresentou melhora na avaliação qualitativa e na quantitativa, de modo que sugerimos a mudança para a nota 4.
- ii) Um programa de mestrado e doutorado, nota 5 na Quadrienal 2021, apresentou clara distinção em relação aos demais programas nota 5 e, portanto, sugerimos a mudança para a nota 6.
- iii) Um programa de mestrado e doutorado, nota 6 na Quadrienal 2021, apresentou notória distinção em relação aos demais programas de nota 6 e, portanto, sugerimos a mudança para a nota 7.
- iv) Um programa de mestrado e doutorado, nota 7 na Quadrienal 2021, apresentou indicadores inferiores aos demais programas, nota 7, e, pela análise comparativa, sugerimos que este receba a nota 6.

Julgamos que estas sugestões de mudanças são importantes para a área. Primeiramente, a melhora do mestrado profissional, o primeiro da área, será importante para avançar neste tipo de formação de pessoal de nível superior. A segunda mudança importante é o reconhecimento do nível de excelência de um programa localizado na região Nordeste, somando-se a outros três programas nota 6 também localizados em regiões assimétricas (Nordeste, Centro-Oeste e Norte). Por fim, a mudança de um programa para a nota 7 corrobora a área CBIII no aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, gerando produção científica extremamente qualificada e egressos que se inserem no mundo do trabalho em instituições de ensino superior nacionais e internacionais, retroalimentando o ciclo formativo. Finalizamos salientando a estabilidade da área em termos de desempenho dos programas nas avaliações de permanência ao longo dos anos.

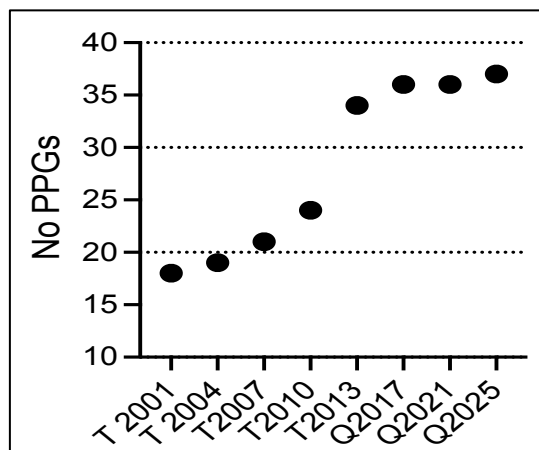
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

a) Síntese da Avaliação:

Os programas da área CBIII vêm sendo submetidos aos ciclos avaliativos que evidenciam a consolidação dos programas pioneiros, mas também os avanços progressivos dos programas com início mais recente. Na **Figura 1** abaixo, a área analisa a evolução do número de programas nos anos 2000-2017 que tem se mantido constante (**Figura 1A**). Em 2024, a área recepcionou um novo programa na região Sul, oriundo de mudança de outra área de avaliação, de modo que agora há programas nos estados do RS, PR e SC. Outro incremento na área foi um programa profissional, expandindo o potencial da área para a capacitação de profissionais já inseridos no mercado de trabalho, atuando nas áreas de microbiologia, imunologia e parasitologia. A área CBIII apresenta programas em todas as regiões do país, incluindo programas de excelência em regiões, no geral, assimétricas (Norte, Nordeste e Centro-Oeste) (**Figura 1B**). Do total de programas, a região Sudeste concentra a maior parte deles (45,9%), seguida pelas regiões Norte (19%), Nordeste (16,2%), centro-oeste (10,8%) e Sul (8,1%). É importante destacar que os dois programas de mestrado profissional estão instalados na região Sudeste (MG, em funcionamento, e SP, recém-aprovado).

Os primeiros programas de pós-graduação da área se estabeleceram praticamente na fundação da CAPES. A mediana do tempo de funcionamento dos programas é de 22 anos e muitos alcançaram níveis de excelência, os quais são mantidos até o presente, uma característica da área CBIII. Entre os 10 programas, nota 7 da área; seis deles mantêm este nível há mais de 10 anos. Este tempo de maturação da área resultou nesta excelência. O tempo de inserção desses programas no Sistema Nacional de Pós-Graduação resulta na excelência demonstrada por aqueles que têm constantemente atualizado as linhas de pesquisa e têm se empenhado na renovação do corpo docente. Ainda assim, há programas com áreas de atuação e em regiões estratégicas que estão em etapa de consolidação. A área tem reforçado a importância da solidariedade destes programas para a consolidação dos demais.

(A)



(B)



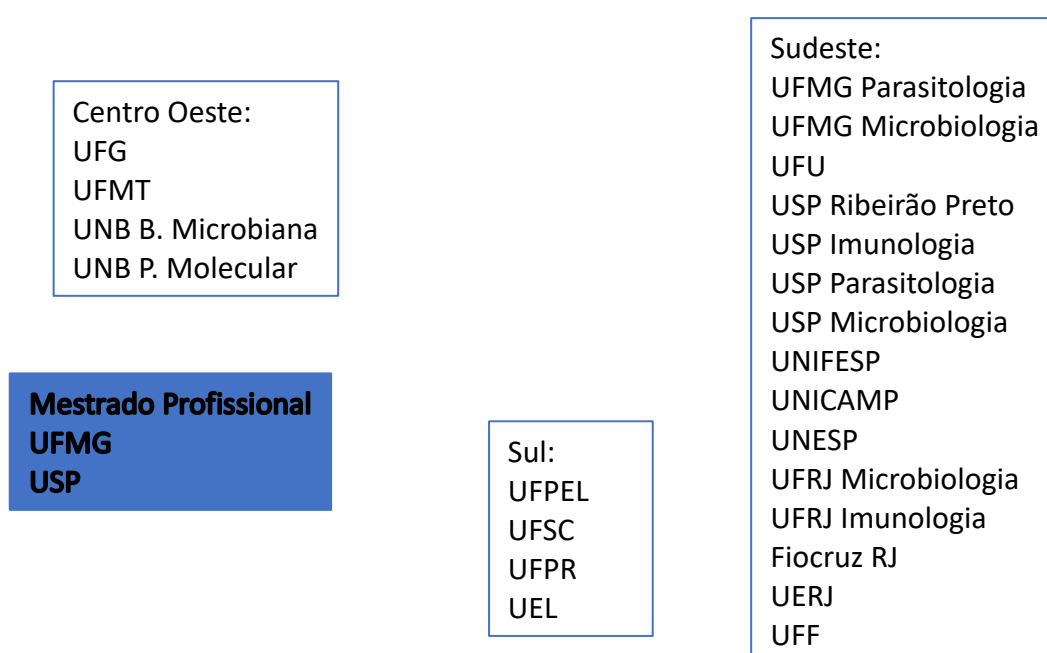


Figura 1 – Área CBIII da CAPES. (A) Número de programas ao longo dos ciclos avaliativos. (B) Distribuição dos programas por regiões do Brasil.

Quanto ao aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, os programas de pós-graduação da área CBIII registraram, neste quadriênio, a conclusão de 1.412 dissertações acadêmicas, 26 dissertações profissionais e 1.037 teses. Cerca de 66,8% dos egressos dos programas da área são encontrados na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais). Segundo a RAIS, há diferença significativa nos salários dos discentes antes e após cursarem a pós-graduação na área. A **Figura 2** mostra a diferença entre a mediana da remuneração final (em azul) e a mediana da diferença salarial (em verde) para todos os programas da área CBIII. Observamos que, embora haja diferenças entre as medianas da remuneração final, há diferença importante na mediana de diferença salarial, extensiva a todos os programas. Coletivamente, estes dados mostram o impacto positivo da formação em programas da área CBIII, em termos de remuneração no mundo do trabalho.

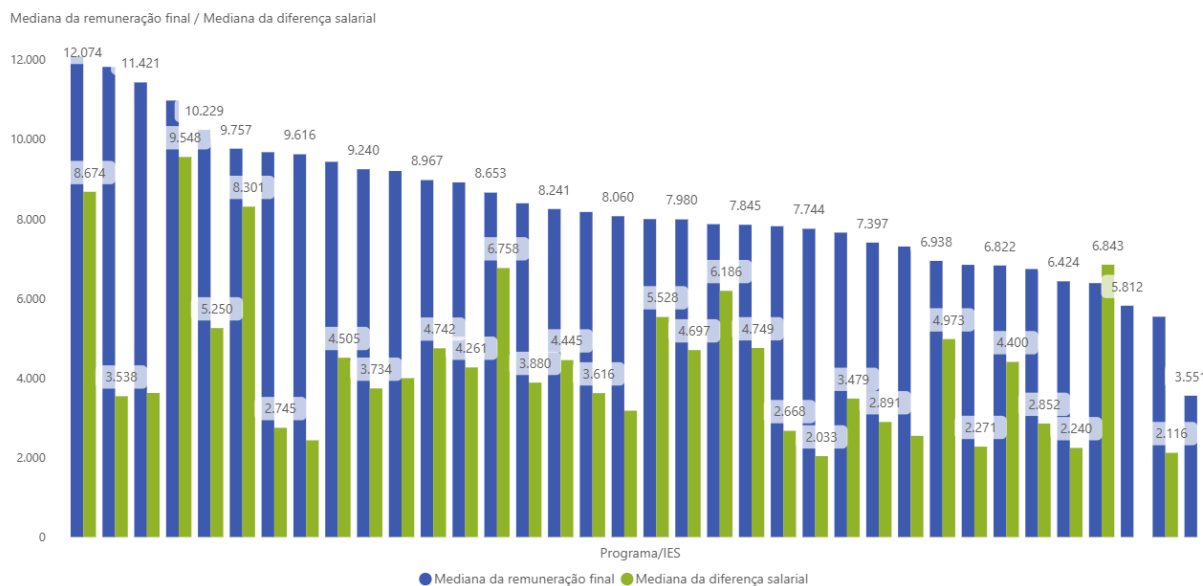


Figura 2 - Incremento salarial pela titulação. Fonte: Power Bi (Visualização de Dados da Quadrienal).

A área CBIII mantém a produção bibliográfica qualificada como um dos seus pilares, como mostrado na Tabela 3. Após o ciclo avaliativo de 2017, alcançamos a produção de cerca de 14 mil artigos no Quadriênio, produção esta aumentada no período 2021-2024, também em relação ao parâmetro qualitativo.

Tabela 3 - Número de artigos publicados pela área CBIII ao longo dos períodos de avaliação

Avaliação	Número total artigos (Qualis)	Média artigos (Qualis)/ano
Trienal 2007 (2003-2006)	2266	755
Trienal 2010 (2007-2009)	4062	1354
Trienal 2013 (2010-2012)	5471	1824
Quadrienal (2013-2016)	10626	2656
Quadrienal (2017-2020)	14205	3551
Quadrienal (2020-2024)	15278	3819

Quanto à composição do corpo docente dos programas da área CBIII (**Tabela 4**), observamos uma composição média de 823 docentes permanentes, sendo 51% do sexo feminino. O tempo médio de titulação destes docentes é de 17 anos, sendo que 54% (444) possuem Bolsa de Produtividade do CNPq. Destes, 216 (49%) estão no nível 1 e, desses, 48 (22%) são detentores de Bolsa nível 1A (Ano 2024). O corpo docente mostra alta estabilidade (86%) e a maioria (87%) apresenta projetos financiados. Quanto à atuação na pós-graduação, a

maioria (62%) atua como pesquisador, professor da pós-graduação, orientador e também na produção científica, ou seja, atua nas quatro atividades.

Indicadores que também consideramos importantes são o número de titulados no Quadriênio (2475, sendo 1412 mestres e 1053 doutores). O número de orientações por Docente Permanente é de 2,08 e o número de artigos publicados por Discente ou Egresso (estratos Qualis A1-A4) por teses e dissertações é 2,08, indicando forte

Tabela 4 - Indicadores da área CBIII (Quadriênio 2021-2024)

Indicador	Valor
Número médio de Docentes Permanentes (% Permanente)	823 (85,5)
Sexo feminino (%)	51
Tempo médio titulação Doutor (anos)	17
Bolsa de Produtividade CNPq (%)	54
Estabilidade Corpo Docente (%)	86
Docentes Permanentes com projetos financiados (%)	87
Docentes Permanentes com Atuação nas 4 atividades (%)	62
Titulados (M e D)	2475 (1412 Mestres, 1037 Doutores e 26 Mestres Profissionais)
Orientações de (Mestrado + Doutorado) por média de Docentes Permanentes	2,8
Total de artigos discentes ou egressos(A1+A2+A3+A4) / total teses + dissertações	2,08

Fonte: Power Bi (Visualização de Dados da Quadrienal), SIAPG e SciVal

A produção intelectual das áreas de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia no Brasil encontra-se entre aquelas com maior impacto na literatura internacional e a maior parte desta produção, no Brasil, é derivada principalmente dos programas de pós-graduação na área CBIII. A **Tabela 5** mostra a produção qualificada da área CBIII.

Tabela 5 - Produção qualificada da área CBIII, por ano.

Ano	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	C	NP	Produções	Docentes	Pontos
2021	1358	1260	569	412	171	111	68	56	217	3	4225	967	347,32
2022	1107	1243	652	336	184	112	52	45	223	5	3959	976	318,83
2023	1056	1198	551	418	207	77	57	55	171	8	3798	965	310,26
2024	1118	846	463	378	171	64	41	40	174	1	3296	943	277,37
Total	4639	4547	2235	1544	733	364	218	196	785	17	15278	-	1253,78

Fonte: SIAPG

Há claramente um incremento no número e na qualidade dos artigos publicados. A **Tabela 6** mostra a produção científica dos Docentes Permanentes (Artigo Publicado em Periódico, Trabalho Completo) ao longo do Quadriênio: o número total de artigos foi de 13505; 30,1% destes foram no estrato A1, 60,2% nos estratos A1+A2 e 95% nos estratos A1-A4 do Qualis Periódicos.

Tabela 6 – Produção Bibliográfica (Artigo em Periódico, Trabalho Completo) de Docentes Permanentes na área CBIII (Quadriênio 2021-2024)

Ano	Artigos	A1	%A1 (Média)	(A1+A2)	%(A1+A2) (Média)	(A1-A4)	%(A1-A4) (Média)
2021	3794	1210	31.89	2353	62.02	3231	85.16
2022	3456	945	27.34	2051	59.35	2922	84.55
2023	3317	923	27.83	1981	59.72	2820	85.02
2024	2938	993	33.80	1744	59.36	2505	85.26
Total	13505	4071	30.14	8129	60.19	11478	84.99

Fonte: SIAPG

A **Tabela 7** mostra a produção bibliográfica (Artigo Publicado em Periódico, Trabalho Completo) com participação de discentes e/ou egressos: este grupo publicou um total de 6153 artigos, dos quais 28% foram classificados no estrato A1, 58% nos estratos A1+A2 e cerca de 83% nos estratos A1-A4. Quando avaliado o total de artigos publicados por discentes ou egressos (A1+A2) em relação ao total de teses e dissertações, obtemos o valor de 1,46, indicando que todos os discentes publicam ao menos um artigo durante a sua formação, nos estratos superiores.

Quanto aos artigos publicados pelos docentes, com a participação discente ou egresso, destacamos trabalhos publicados em periódicos de grande importância para a área como *Nature*, *Nature Medicine*, *Cell*, *Lancet Infectious Disease*, *Nature Reviews*, *Immunity*, *Blood*, *Science Translational Medicine*, *The Journal of Clinical Investigation*, *Annual Review of Immunology*, *Immunity*, *Nature Immunology*, etc. Portanto, o discente e o egresso da área CBIII contribuem para a produção bibliográfica da área também em periódicos considerados de alto impacto.

Tabela 7 – Produção Bibliográfica de Discentes e/ou Egressos na área CBIII (Quadriênio 2021-2024)

Ano	Artigos	A1	%A1 (Média)	(A1+A2)	%(A1+A2) (Média)	(A1-A4)	%(A1-A4) (Média)
2021	1689	506	29.96	1017	60.21	1417	83.90
2022	1662	446	26.84	977	58.78	1352	81.35

2023	1530	384	25.10	856	55.95	1245	81.37
2024	1272	384	30.19	726	57.08	1074	84.43
Total/média	6153	1720	27.95	3576	58.12	5088	82.69

Fonte: SIAPG

Segundo a base Scopus (SciVal) (2020-2024), 13.619 artigos publicados pelos programas da área CBIII estão indexados nesta base (63,2% em *Open Access*), totalizando 162.204 citações, média de 12 citações por publicação e um valor de FWCI (*Field-Weighted Citation Impact*) de 1,05. Conforme mostra a **Figura 3**, a produção bibliográfica da área CBIII concentra-se majoritariamente nas áreas de medicina, microbiologia e imunologia, bioquímica, genética e biologia molecular.

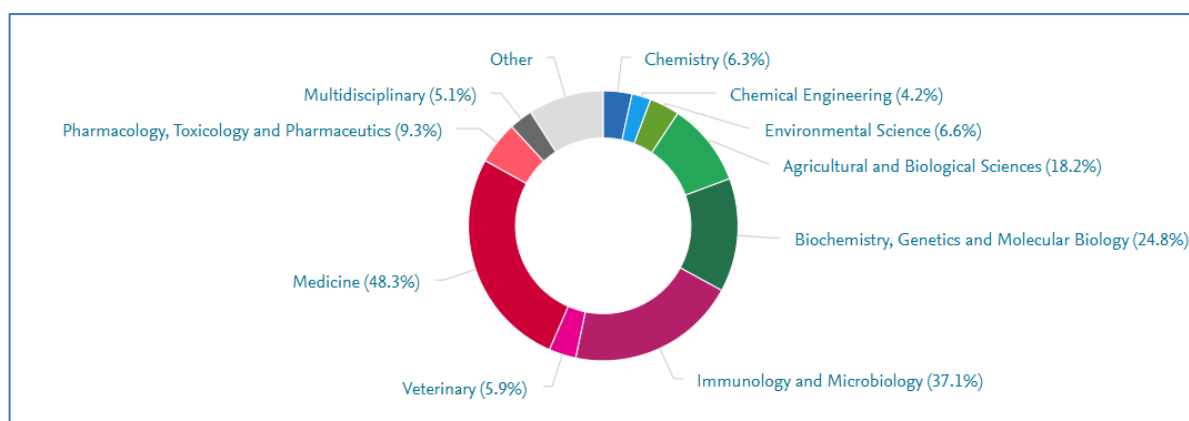


Figura 3 – Distribuição das publicações por área do conhecimento. Fonte: SciVal

Quanto aos indicadores de desempenho da área CBIII (**Figura 4**), 8% da produção está indexada no Top 10% do percentil de citação e 22,6% está registrada no Top 10% do percentil dos periódicos. Há ainda um terço da produção bibliográfica realizada em colaboração internacional (36,5%) e observamos uma incipiente colaboração acadêmico-industrial. Esses dados apontam para a excelência da produção da área em relação à literatura internacional.

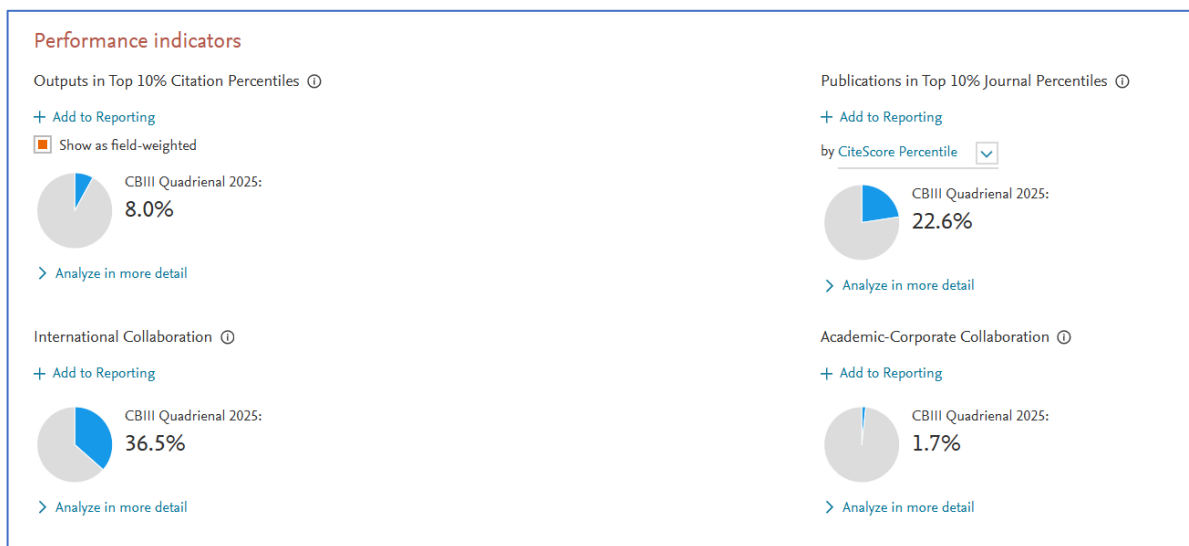


Figura 4 – Indicadores de Desempenho da Área CBIII. Fonte: SciVal

Conforme mostrado na **Figura 5**, a maioria dos periódicos nos quais se encontra a produção bibliográfica da área CBIII se qualifica no Q1 (Top 25% Percentil CiteScore) e cerca de 28% no Q2 (26-50% Percentil CiteScore), o que, novamente, evidencia o impacto internacional da área.

Quartiles	Publications [?]	Publication share (%)
Q1 (top 25%)	7,554	57.5
Q2 (26% - 50%)	3,690	28.1
Q3 (51% - 75%)	1,568	11.9
Q4 (76% - 100%)	319	2.4

Figura 5 – Quartis das revistas nas quais estão indexadas as produções bibliográficas (artigos completos) da área CBIII. Fonte: SciVal

Ainda em relação às publicações da área CBIII (Publicações nos Top 10% journal Percentiles), observamos paridade entre a área, o Brasil e a América Latina, o que reforça o impacto da produção científica da área. Esses impactos se refletem diretamente no número de programas de excelência da CBIII.

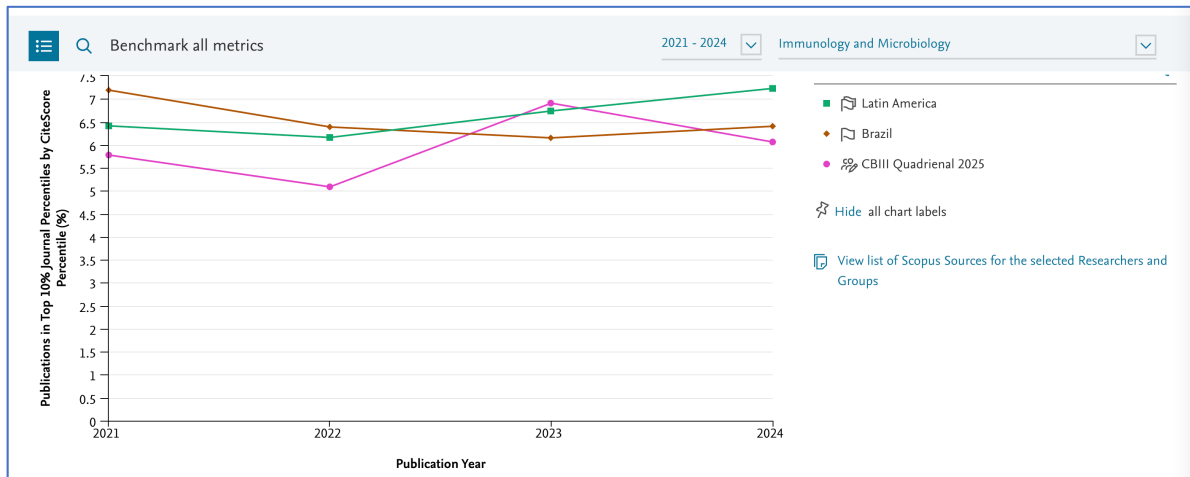


Figura 6 – Comparação da porcentagem de publicações da área CBIII (Top 10% Journal) na América Latina e no Brasil. Fonte: SciVal

Para além da produção intelectual bibliográfica, a área considera também a produção técnica. Como as áreas da CBIII atuam diretamente na saúde humana e animal, as ações de saúde pública, diagnóstico, tratamento de doenças e produção de vacinas são produtos diretamente relacionados às pesquisas e ao desenvolvimento realizados nos programas. Como definido anteriormente pelo GT Produtos Técnicos e Tecnológicos (PTTs), o “(...) produto tecnológico é um resultado concreto de alto nível de inovação, originado da aplicação de novos conhecimentos científicos e técnicos, e da expertise adquirida na pesquisa de pós-graduação”. Este produto é aplicado diretamente para resolver os desafios enfrentados por profissionais, instituições e empresas na produção de bens e na prestação de serviços à comunidade, com foco no bem-estar social.

Nesta avaliação, os programas relataram a produção de PTTs, tais como desenvolvimento de aplicativos, patentes, produtos, kits de diagnóstico e vacinas diretamente aplicáveis à saúde pública. Há forte interface com a popularização da ciência, por meio da participação de alunos, pós-doutores e docentes dos programas em programas de rádio ou TV (PTT), da produção de material didático e instrucional (PTT) e do apoio a secretarias estaduais e municipais. Outro aspecto importante dos PTTs é o relato de diversos ativos de propriedade intelectual, inclusive em fase de protótipo. Estes ativos incluem nanopartículas funcionais com ação antimicrobiana, antiviral e antifúngica; géis e cremes tópicos com produtos naturais voltados para o tratamento de doenças; bioprodutos para diagnóstico e profilaxia; biofilmes e curativos inteligentes; produtos sustentáveis e biotecnológicos, incluindo plasmídeos recombinantes, proteínas e sistemas de cultivo. Esta produção reforça o potencial tecnológico da área, que pode ser explorado, gerando maior interface com o setor produtivo e a possível absorção do pessoal formado.

A área de destaque é o destino dos egressos, sobretudo os destacados pelos programas. A área observa uma forte inserção desses egressos no mundo do trabalho, com destaque no

ensino e na pesquisa em diversas instituições nacionais e internacionais. Estas inserções certamente contribuirão para a nucleação de novos grupos de pesquisa, a renovação dos corpos docentes e a produção científica contínua nas áreas de microbiologia, imunologia e parasitologia.

Por fim, a Área ressalta o aprimoramento dos relatos de Planejamento Estratégico e de Autoavaliação dos programas, que vêm demonstrando empenho contínuo em planejar o andamento do quadriênio e, em paralelo, avaliar os frutos colhidos deste planejamento. A área também observou forte aderência dos programas às políticas afirmativas, o que permitiu maior inclusão, diversidade e equidade na formação de mestres e doutores. Espera-se que estas políticas sejam cada vez mais fortalecidas e abranjam também a inclusão de Jovens Doutores nos Corpos Docentes, visando sempre ao aumento de oportunidades e à renovação.

- b) Considerações da área sobre a COVID-19 e impactos da emergência climática no Rio Grande do Sul e de outros desastres no País

Nesta quadrienal, não houve relatos de impactos significativos relacionados à COVID-19, à emergência climática ou a outros desastres no país.

VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

- 1) A possibilidade de organizar, de forma sistematizada e em planilha, os dados obtidos da Plataforma Sucupira constitui um grande diferencial para a avaliação de indicadores. Sugere-se que algo semelhante esteja disponível para os coordenadores de programa, permitindo-lhes preencher o relatório Sucupira de forma mais objetiva e direta, atendendo ao solicitado na Ficha de Avaliação. Ainda no preenchimento do relatório de coleta de dados, sugere-se simplificar a coleta, sobretudo no preenchimento dos destaques. A indicação de destaques após o fechamento da coleta de dados do quadriênio sobrecarrega os coordenadores e envolve outra etapa de preenchimento, deslocada do preenchimento principal.
- 2) A necessidade de um esclarecimento contínuo aos programas sobre os Produtos Técnico-Tecnológicos, para que possam valorizar e destacar melhor este tipo de produção. Sabe-se da dificuldade de inserção destes dados, que são importados do Currículo Lattes e, portanto, dependem de inserção manual por parte do Corpo Docente. Não obstante, trata-se de uma produção importante e muito aderente à área CBIII, que frequentemente não é descrita em detalhes pelos programas.
- 3) A necessidade de aprimorar a qualidade das justificativas apresentadas para os destaques solicitados na Ficha de Avaliação (PTTs, egressos, produtos do programa e destaques dos docentes). Por vezes, estas justificativas foram superficiais e fugiram ao propósito do que foi solicitado. A Área entende que, se o produto é de destaque do programa, a justificativa deve ser bem fundamentada e capaz de evidenciar os motivos e/ou razões pelos quais foi escolhido como destaque.

- 4) A possibilidade de treinamento técnico para profissionais de gestão acadêmica sobre as funcionalidades da Plataforma Sucupira, destacando: i) os pilares que sustentam a avaliação dos programas e sua importância para o desenvolvimento social do país; ii) pontos de atenção importantes para o envio de dados consistentes e fidedignos; e iii) as principais inconsistências identificadas após a coleta de dados.
- 5) A capacitação de docentes para o cargo de coordenador de programa de pós-graduação foi um dos pontos abordados no Seminário de Meio-Termo. O cargo de coordenador/a demanda responsabilidade e dedicação, e a área entende que deve ser exercido por aqueles e aquelas com vocação e disposição para tal. É importante que a sucessão na Coordenação dos Programas seja planejada estrategicamente, a fim de minimizar os impactos e, em última instância, a coleta de dados e a elaboração do Relatório Sucupira.
- 6) A inclusão, no Relatório Sucupira, do número de bolsas recebidas pelo programa por meio das diferentes agências de fomento e/ou de projetos de pesquisa. Esta informação servirá para complementar os índices de formação.
- 7) A adoção, pelos programas consolidados, de mais iniciativas de solidariedade com programas em trajetória de consolidação. Este “intercâmbio” entre programas é considerado extremamente positivo, pois fomenta trocas de experiências nos níveis de formação, produção e impacto, ou seja, contempla os três quesitos da Ficha de Avaliação.

*Para o próximo ciclo avaliativo, a área **reforça** a importância da **consulta contínua** ao **Documento de Área** elaborado, bem como à **nova Ficha de Avaliação**. O Documento de Área contém uma série de “perguntas norteadoras” que podem servir de fio condutor para a elaboração do próximo relatório, auxiliando no seu preenchimento. A nova ficha traz uma série de mudanças importantes em relação à ficha aplicada neste quadriênio, e os programas e seus respectivos coletivos precisam se apropriar dessas mudanças para que os resultados almejados sejam devidamente alcançados.*

*Além do Documento de Área, a área recomenda fortemente a **leitura do documento intitulado “Diretrizes Comuns da Avaliação de Permanência dos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu”**, elaborado pela CAPES. Espera-se que estas consultas combinadas auxiliem os programas na elaboração dos próximos relatórios Sucupira, tornando este documento cada vez mais objetivo e informativo. Esses serão requisitos essenciais para avaliar a qualidade dos programas nos ciclos avaliativos de permanência no Sistema Nacional de Pós-Graduação.*

IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Nome	IES
Augusto Schrank	UFRGS
Claudia Brodskyn	FIOCRUZ BA
Daniel Mansur	UFSC

Gustavo Tadeu Volpato	UFMT
José Roberto Mineo	UFU
Juliana Pavan Zuliani	FIOCRUZ RO
Kelly Magalhães	UNB
Carina da Silva Pinheiro	UFBA
Marcelo Bozza	UFRJ
Marinete Póvoa	UFPA
Raimunda Sâmia Brilhante	UFC
Vânia Aparecida Vicente	UFPR
Camila Indiani de Oliveira	FIOCRUZ BA
Carlos Pelleschi Taborda	USP
Sandro Rogerio Almeida	USP

Camila

CAMILA INDIANI DE OLIVEIRA
Coordenador(a) da área de CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III



a) Considerações da Área

A comissão de reconsideração foi composta por 4 especialistas, incluindo dois coordenadores da área CBIII. A escolha da comissão foi guiada pela inclusão de avaliadores de diferentes regiões do Brasil (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul), que representam as áreas do conhecimento da CBIII (Microbiologia, Imunologia e Parasitologia), oriundos de programas de pós-graduação da CBIII e de programas externos. A formação da comissão obedeceu à Portaria 5/2025 e alterações, bem como atendeu à renovação da comissão de reconsideração em no mínimo 50%, conforme estabelecido na Portaria Capes nº 15/2026:

Art. 23. A deliberação sobre o pedido de reconsideração será precedida de parecer elaborado por membros da Comissão de Reconsideração.

§ 1º A Comissão de Reconsideração será composta, considerando-se a renovação de pelo menos 50% (cinquenta por cento) em relação à Comissão de Avaliação original.

A formação da comissão levou em conta a participação de membros com experiência em ciclos avaliativos anteriores, bem como de membros que participavam desta comissão avaliadora pela primeira vez.

Cada avaliador analisou três pedidos de reconsideração, e a distribuição dos programas foi feita de modo a evitar conflito de interesses e proximidade entre o avaliador e o programa avaliado. Os dois membros da coordenação organizaram os trabalhos, conduziram as reuniões, prepararam material de apoio aos avaliadores e intermediaram as comunicações com a CAPES. A coordenação da área não recebeu programas para avaliação. Todos os avaliadores assinaram o Termo de Confidencialidade e Responsabilidade, elaborado pela CAPES, como requisito para a participação. Aos avaliadores foram disponibilizados os pedidos de reconsideração submetidos, o relatório da avaliação quadrienal, as fichas de avaliação correspondentes homologadas pelo CTC e o acesso ao SIAPG e à Plataforma Sucupira. A avaliação dos pedidos de reconsideração ocorreu em reuniões remotas, nos dias 16, 20 e 21 de março de 2026.

Análise de mérito do pedido de reconsideração: Na CBIII, 6 programas foram analisados quanto ao mérito do pedido. A comissão realizou análise criteriosa dos pedidos e concluiu por manter os conceitos atribuídos aos 6 cursos avaliados (UFAM, UFF, UERJ, UNIFESP, UFPR e UNICAMP), considerando a análise comparativa e os critérios adotados na avaliação quadrienal de 2025. A comissão não observou, nos recursos, elementos que sustentassem alterações nas notas atribuídas anteriormente. A Comissão de Reconsideração ressalta que os quesitos analisados ao longo de todo o ciclo avaliativo devem ter caráter formativo e que foram analisados comparativamente. Neste ciclo, esta máxima voltou novamente nortear a condução da avaliação.

b) Comissão de Avaliação - Reconsideração

Nome*	IES*
Camila I. de Oliveira	FIOCRUZ BA
Carlos P. Tabora	USP
Marilene Vainstein	UFRGS

Anamelia Bocca	FIOCRUZ SP
----------------	------------

ANEXO I

Programas acadêmicos com as respectivas notas

Código	Nome	IES	Nível	Nota 2025 Área CBIII	Nota CTC-ES 2025	Nota Reconsideração 2025 Área CBIII	Nota Reconsideração CTC-ES 2025
28001010171P1	Microbiologia	UFBA	ME	3	3	-	-
10001018002P1	Biologia Experimental	FIOCRUZ RO	ME/DO	4	4	-	-
13009001041P0	Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro	FIOCRUZ AM	ME/DO	4	4	-	-
15012018001P7	Virologia	IEC	ME/DO	4	4	-	-
15006018002P7	Biologia Parasitária na Amazônia	UEPA	ME/DO	4	4	-	-
31004016018P3	Microbiologia	UERJ	ME/DO	4	4	4	4
12001015034P6	Imunologia Básica e Aplicada	UFAM	ME/DO	4	4	4	4
31003010058P2	Microbiologia e Parasitologia Aplicadas	UFF	ME/DO	4	4	4	4
50001019031P4	Imunologia e Parasitologia Básica e Aplicada	UFMT	ME/DO	4	4	-	-
23001011073P2	Biologia Parasitária	UFRN	ME/DO	4	4	-	-
27001016028P8	Biologia Parasitaria	UFS	ME/DO	4	4	-	-
53001010094P8	Biologia Microbiana	UNB	ME/DO	4	4	-	-

33003017052P6	Biologia Animal	UNICAMP	ME/DO	4	4	4	4
31010016030P0	Biociências e Biotecnologia em Saúde	FIOCRUZ	ME/DO	6	6	-	-
40002012016P3	Microbiologia	UEL	ME/DO	5	5	-	-
28001010025P5	Imunologia	UFBA	ME/DO	5	5	-	-
52001016053P3	Biologia da Relação Parasito-Hospedeiro	UFG	ME/DO	5	5	-	-
42003016022P5	Microbiologia e Parasitologia	UFPEL	ME/DO	5	5	-	-
40001016044P0	Microbiologia, Parasitologia e Patologia	UFPR	ME/DO	5	5	5	5
41001010035P8	Biotecnologia e Biociências	UFSC	ME/DO	5	5	-	-
33004153074P9	Microbiologia	UNESP-SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	ME/DO	5	5	-	-
22001018042P7	Microbiologia Médica	UFC	ME/DO	6	6	-	-
15001016040P4	Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários	UFPA	ME/DO	6	6	-	-
31001017147P9	Imunologia e Inflamação	UFRJ	ME/DO	7	7	-	-
53001010031P6	Patologia Molecular	UNB	ME/DO	6	6	-	-
31010016001P0	Biologia Parasitária	FIOCRUZ	ME/DO	7	7	-	-
32001010008P1	Ciências Biológicas (Microbiologia)	UFMG	ME/DO	7	7	-	-
32001010010P6	Parasitologia	UFMG	ME/DO	7	7	-	-
31001017017P8	Ciências (Microbiologia)	UFRJ	ME/DO	7	7	-	-

32006012004P8	Imunologia e Parasitologia Aplicadas	UFU	ME/DO	7	7	-	-
33009015003P3	Microbiologia e Imunologia	UNIFESP	ME/DO	6	6	6	6
33002010121P1	Imunologia	USP	ME/DO	7	7	-	-
33002010022P3	Ciências Biológicas (microbiologia)	USP	ME/DO	7	7	-	-
33002010026P9	Ciências (Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro)	USP	ME/DO	7	7	-	-
33002029026P4	Imunologia Básica e Aplicada	USP- RIBEIRÃO PRETO	ME/DO	7	7	-	-

Programas profissionais com as respectivas notas

Código	Nome	IES	Nível	Nota 2025 Área CBIII	Nota CTC-ES 2025*
32001010095P1	Microbiologia Aplicada	UFMG	MP	4	4
33002010254P1	Inovação Em Diagnóstico E Desenvolvimento De Fármacos E Medicamentos	USP	MP	3	3

- *Não houve pedido de reconsideração